

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.752 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SÁBADO // 28.06.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Brasil tem menor taxa de desemprego desde 2012: queda de 6,2%

● O dado representa uma redução em relação ao trimestre anterior e de 0,9 ponto na comparação com o mesmo período de 2024

● A taxa de desemprego no Brasil caiu para 6,2% no trimestre encerrado em maio de 2025, o menor índice já registrado para o período desde o início da série histórica da Pnad Continua, iniciada em 2012. O dado, divulgado ontem (27) pelo IBGE, representa uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao

DADOS

● A informalidade caiu para 37,8%, menor nível desde o início de 2023, com 39,3 milhões de pessoas nessa condição

● Resultado reflete um mercado de trabalho aquecido e resiliente, mesmo diante de um cenário econômico marcado por altos juros

trimestre anterior (fevereiro) e de 0,9 ponto na comparação com o mesmo período de 2024. Em números absolutos, o país tem hoje 6,8 milhões de pessoas desocupadas, 955 mil a menos que há um ano. Segundo o IBGE, o resultado reflete um mercado de trabalho aquecido e resiliente, mesmo diante de um cenário

econômico marcado por juros elevados, a taxa Selic está em 15% ao ano desde setembro do ano passado, com o objetivo de conter a inflação, que segue acima da meta. Para o analista da pesquisa, William Kratochwill, "o mercado de trabalho continua avançando, resistindo", analisa. Público • P.2

Voepass fez quase 3 mil voos sem revisão técnica



● A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) decidiu cassar, de forma definitiva, o Certificado de Operador Aéreo (COA) da Voepass, após constatar que a empresa realizou quase 3 mil voos com aeronaves sem manutenção adequada. A medida foi tomada após o acidente aéreo em Vinhedo (SP), que deixou 62 mortos em agosto de 2024. De acordo com a Anac, entre agosto de 2024 e março de 2025, a companhia operou 2.687 voos com pelo menos sete aeronaves que deixaram de passar por 20 ins-

peções obrigatórias. Segundo a agência, a Voepass falhou sistematicamente em garantir a segurança das operações, mesmo após alerta formal. A decisão da cassação, sem possibilidade de recurso, foi tomada pela diretoria colegiada da Anac e recebeu apoio do Ministério de Portos e Aeroportos. A empresa alega que buscava corrigir as falhas, mas a Anac concluiu que houve reincidência, descaso e perda de controle interno, o que representa risco inaceitável à aviação comercial. Público • P.3



Os dois times intensificaram a rivalidade nos últimos anos. O ápice será o confronto pelas oitavas do Mundial Cesar Greco

O ÁPICE

Palmeiras e Botafogo fazem o confronto brasileiro pela Copa do Mundo de Clubes da Fifa, neste sábado (28). Quem vencer avança para as quartas de final. Esportes • Pág.5

CASCADEL RECEBE O MONTE AZUL HOJE

Esportes • Pág.6

CASCADEL FUTSAL ENCARA O JOINVILLE

Esportes • Pág.6

CLÁSSICO ATHLETIBA SERÁ HOJE PELA SÉRIE B

Esportes • Pág.6

TIMES DO PARANÁ EM CAMPO PELA SÉRIE C

Esportes • Pág.6

Professor Monstro Everton: CPI não vai matar ninguém na véspera

Após ser nomeada, a CPI criada para investigar suspeitas de irregularidades no Processo Administrativo Disciplinar (PAD) que apurou a conduta de um professor acusado de violência sexual e pedofilia em CMEIs de Cascavel definiu a função de cada vereador. A presidência ficará a cargo do vereador Everton Guimarães, a relatoria com Hudson Moreschi. Público • P.2



Luiz Carlos de Cruz/GP



AGN

Saúde Meningite bacteriana: Sesa confirma 6 mortes

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) emitiu ontem (27), um alerta sobre o aumento significativo de casos e óbitos provocados pela doença meningocócica. De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), entre janeiro e 21 de junho de 2025, foram registrados 22 casos confirmados e seis óbitos pela doença. Público • P.3

Público

Caged Na comparação com 2024, quando o índice era de 7,1%, a redução é ainda mais expressiva: 0,9 ponto percentual. Em números absolutos, o total de desocupados no Brasil chegou a 6,8 milhões de pessoas

Desemprego recua e atinge menor nível para o período desde 2012

Resultados refletem uma economia aquecida e resiliente diante de um cenário econômico ainda marcado por juros elevados

DA REDAÇÃO
Cascavel

•O Brasil encerrou o trimestre móvel terminado em maio de 2025 com uma taxa de desemprego de 6,2%, o menor índice já registrado para esse período desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012. Os dados, divulgados ontem (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram ainda que o atual patamar está praticamente empatado com o menor já observado, 6,1% alcançado no trimestre encerrado em novembro de 2024.

Em relação ao trimestre anterior, encerrado em fevereiro, quando a taxa estava em 6,8%, houve uma queda de 0,6 pon-



Continuidade da melhora no mercado dependerá das políticas econômicas Tânia Rego/Agência Brasil

to percentual. Na comparação com o mesmo período de 2024, quando o índice era de 7,1%, a redução é ainda mais expressiva: 0,9 ponto percentual. Em números absolutos, o total de desocupados no Brasil chegou a 6,8 milhões de pessoas, uma

diminuição de 955 mil pessoas na comparação anual.

Segundo o analista da pesquisa, William Kratochwill, os resultados refletem uma economia aquecida e resiliente diante de um cenário econômico ainda marcado por juros elevados.

"Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, resistindo", afirmou Kratochwill. Ele ressalta, no entanto, que a continuidade da melhora no mercado de trabalho dependerá das políticas econômicas adotadas nos próximos meses.

Desde setembro de 2024, o Banco Central vem mantendo a taxa básica de juros, a Selic, em trajetória elevada, atualmente em 15% ao ano, com o objetivo de conter a inflação, que acumula 5,32% em 12 meses, acima da meta do governo, que tem teto de 4,5%. O juro alto tende a desacelerar a economia, mas até agora não afetou o desempenho do mercado de trabalho.

Recordes

Outro destaque do levantamento

do IBGE é o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado, que alcançou 39,8 milhões, um recorde. Esse grupo cresceu 3,7% em relação ao mesmo trimestre de 2024, o equivalente a 1,4 milhão de novos postos formais em um ano.

O rendimento médio real habitual do trabalhador brasileiro também foi o maior já registrado: R\$ 3.457, o que representa um aumento de 3,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A massa de rendimentos, que soma todos os salários pagos, atingiu R\$ 354,6 bilhões, também recorde, sinalizando aumento no poder de consumo e capacidade de poupança da população.

Com o avanço do emprego formal, o número de pessoas contribuindo para algum instituto de previdência também bateu recorde, chegando a 68,3 milhões.

Informalidade

A taxa de informalidade recuou para 37,8%, a menor desde o início de 2023. Isso equivale a 39,3 milhões de pessoas trabalhando de forma informal. A queda, segundo o IBGE, se deve à estabilidade no número de traba-

lhadores sem carteira assinada (13,7 milhões) e ao crescimento de 3,7% no total de trabalhadores por conta própria com CNPJ, mais 249 mil pessoas formalizadas. Atualmente, o Brasil conta com 26,1 milhões de pessoas trabalhando por conta própria, o maior número já registrado. Dessas, cerca de 25,2% de todos os ocupados se encaixam nessa categoria, e 26,9% possuem formalização via Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Para Kratochwill, a formalização crescente no setor autônomo é reflexo direto do dinamismo do mercado: "Muitas vezes, com o aquecimento da economia, essa pessoa sente necessidade de se formalizar".

Desalentados

O número de desalentados, pessoas que desistiram de procurar emprego por desânimo, foi de 2,89 milhões, o menor desde 2016. A redução, segundo o IBGE, é resultado direto da melhora contínua do mercado de trabalho. "O aumento da ocupação gera mais oportunidades, percebidas pelas pessoas que estavam desmotivadas", afirma Kratochwill. A pesquisa também mostra que, entre os diversos setores econômicos, apenas o grupo formado por administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde e serviços sociais teve crescimento significativo no número de ocupados no trimestre (+3,7%). O resultado, segundo o analista, está relacionado ao início do ano letivo, que impulsiona contratações em escolas e unidades de saúde, tanto de professores quanto de profissionais de apoio.

A FRASE

"O aumento da ocupação gera mais oportunidades, percebidas pelas pessoas que estavam desmotivadas"

WILLIAM KRATOCHWILL
Analista da pesquisa

IR: ao menos R\$ 1,8 milhão foram destinados aos fundos

Segundo dados da Receita Federal, o município tinha potencial de R\$ 30,1 milhões de destinações neste ano, mas apenas 5,68% optaram pela doação

Elaine Alexandrino
Cascavel

•Segundo dados da Receita Federal ao menos 2,9 milhões de contribuintes não fizeram a declaração do IR (Imposto de Renda) dentro do prazo que encerrou em 30 de maio passado e estão sujeitas a pagarem multa. De acordo com o delegado da Receita Federal de Cascavel, Antônio Carlos de Almeida, as destinações na DIRPF (Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física) vêm aumentando nos últimos anos. "Esse ano o valor chegou a R\$ 1,8 milhão, e podemos notar que este número mais que dobrou se comparado em relação a 2022", destaca. Com a destinação aos fundos beneficiados foram 51,30% para "Criança e Adolescente" e 48,70% para "Pessoa Idosa". No Brasil das 46,2 milhões de declarações de IR esperadas foram entregues 43.344.108. Em todo o Paraná eram esperadas 3.067.881 milhões foram entregues 2.904.401 e em Cascavel das 105 mil esperadas foram entregues 100.275 declarações. "Como se vê pelos números há uma diferença entre o que era esperado e o que foi entregue. Já os dos contribuintes que estão realizando a entrega após o prazo ainda não dispomos desses dados na dele-



Divulgação

gacia de Cascavel", contempla Almeida.

Multa

Quando o contribuinte não presta contas ao leão ele também tem o nome incluso no Cadin (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal) que é um banco de dados onde estão registrados os nomes de pessoas que estão em débito para órgãos e entidades federais. O valor mínimo da multa é de R\$ 165,74 para quem está obrigado a declarar, mesmo sem imposto a pagar, e multa de 1% ao mês ou fração de atraso calculada sobre o valor do imposto devido na declaração, com até 20% do teto. A recomendação para quem não declarou dentro do prazo que seja feita a regularização o mais rápido possível pelo Programa da Receita Federal. Neste caso será gerada uma Darf para que a multa paga após a entrega dos dados. Além da multa o contribuinte pode so-

frer sanções no registro do CPF. Como: Pode enfrentar dificuldades para obter financiamento, participar de programa sociais do governo ou até mesmo na emissão do passaporte. A única forma de regularizar é entregando a declaração corretamente.

Isenção

Nem todos os contribuintes estão sujeitos à multa por não entregar o IR. A Receita Federal isenta da penalidade os que não são obrigados a declarar, entre eles: aposentados e assalariados (que receberam menos de R\$ 33.888,00 em 2024); pessoas com doenças graves mediante apresentação de laudo médico para solicitar a isenção; beneficiários de aposentadoria, pensão ou reforma, desde que não tenham recebido acima dos limites estabelecidos. Mesmo isentos, esses contribuintes devem ficar atentos caso tenham outros rendimentos ou patrimônio que exijam a entrega da declaração.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



life
comunicação

IDEIAS
DE PESO

Entre em contato e saiba mais...

@ @life_comunicacao

(45) 99829-2726

Aviação civil Anac decidiu cassar Certificado de Operador Aéreo da principal empresa do grupo. A cassação ocorre após a realização de operação que teve início após o acidente aéreo ocorrido em 9 de agosto de 2024

Voepass fez mais de dois mil voos com aeronaves sem manutenção

A medida extrema foi tomada após a constatação de que a empresa operou, entre agosto de 2024 e março de 2025, mais de 2.600 voos com aeronaves em condições inadequadas de manutenção

DA REDAÇÃO
Cascavel

● A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) decidiu, de forma definitiva, cassar o Certificado de Operador Aéreo (COA) da Voepass Transportes Aéreos, impedindo a companhia de realizar qualquer tipo de voo comercial no Brasil.

A medida extrema foi tomada após a constatação de que a empresa operou, entre agosto de 2024 e março de 2025, mais de 2.600 voos com aeronaves em condições inadequadas de manutenção, situação classificada pela Anac como grave risco à segurança dos passageiros.

A decisão foi oficializada nesta semana, durante reunião da diretoria colegiada da agência reguladora. Sem possibilidade de novo recurso, a cassação encerra de maneira definitiva a autorização da Voepass para atuar no transporte aéreo de passageiros. Trata-se da principal punição aplicada pela Anac a uma companhia aérea nos últimos anos e ocorre em meio às investigações sobre o acidente ocorrido em 9 de agosto de 2024, em Vinhedo (SP), que resultou na morte de 62 pessoas, sendo 58 passageiros e quatro tripulantes.



Um avião da Voepass caiu em Vinhedo, no ano passado. Divulgação/Voepass via BBC

Trágico acidente foi o estopim

A queda da aeronave em Vinhedo foi o marco inicial para uma operação de fiscalização intensa da Anac sobre as atividades da Voepass. Logo após o acidente, a agência iniciou uma operação assistida, modelo de acompanhamento que permite monitorar de perto os procedimentos operacionais e de manutenção de empresas sob suspeita. Durante essa fase, que durou dez meses, foram identificadas diversas irregularidades, incluindo a ausência de inspeções

obrigatórias, falhas graves no controle interno e um padrão de reincidência considerado inaceitável. "Não é esperado que uma empresa mantenha condutas irregulares após um evento catastrófico envolvendo perda de vidas humanas. Ao contrário: é nesse momento que se exige o máximo rigor e revisão dos seus procedimentos internos", disse o diretor da Anac e relator do processo, Luiz Ricardo Nascimento, durante a sessão de julgamento.

Segundo ele, a Voepass falhou de maneira sistêmica em

garantir a segurança de sua frota. Foram 20 inspeções críticas que deixaram de ser realizadas em sete aeronaves entre 15 de agosto de 2024 e 11 de março de 2025, mesmo período em que a empresa operou 2.687 voos.

Manutenções ignoradas

A Anac ressaltou que as inspeções não realizadas envolviam tarefas de manutenção classificadas como obrigatórias, cujo não cumprimento compromete diretamente a aeronavegabilidade. Tais procedimentos, segundo as normas internacionais

de aviação, devem ser checados por um segundo profissional habilitado após a execução, a fim de criar uma barreira de segurança redundante.

A ausência dessas etapas, somada ao descaso verificado na supervisão interna da companhia, levou a agência a concluir que a Voepass não possuía mais capacidade técnica de garantir operações seguras. "A continuidade das falhas mesmo após alerta da Anac mostra que o Sistema de Análise e Supervisão Continuada (SASC) da empresa havia perdido completamente

a capacidade de atuar de forma preventiva", afirmou o diretor.

A agência avaliou ainda que, ao contrário de corrigir as falhas identificadas, a Voepass reincidiu em diversos pontos, o que agravou ainda mais o quadro. Embora tenha inicialmente corrigido algumas não conformidades após apontamentos da fiscalização, as mesmas falhas voltaram a ocorrer, inclusive em outras aeronaves e em diferentes tarefas de manutenção.

Defesa da empresa

Durante a reunião da Anac, o

Sem possibilidade de novo recurso, a cassação encerra de maneira definitiva a autorização da Voepass para atuar no transporte aéreo de passageiros

advogado da Voepass, Gustavo de Albuquerque, tentou argumentar que a cassação do COA representaria uma "pena perpétua", alegando que a companhia buscava se reestruturar e corrigir falhas. A diretoria da agência, no entanto, entendeu que as medidas adotadas foram insuficientes diante da gravidade das infrações. Em nota oficial, o Ministério de Portos e Aeroportos apoiou a decisão da Anac, destacando que a cassação demonstra o compromisso do governo com a segurança da aviação civil e a proteção dos usuários. "A medida mostra o compromisso da agência pela preservação do serviço aéreo no país, garantindo segurança da operação ao usuário", diz o comunicado.

Caso do Professor Monstro: CPI não vai matar ninguém na véspera, diz presidente

Everton Guimarães, que irá presidir a comissão de investigação, afirma ainda que CPI não irá deixar ninguém impune

Da redação
Cascavel

● Após ser nomeada oficialmente, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada para investigar suspeitas de irregularidades no Processo Administrativo Disciplinar (PAD) que apurou a conduta de um professor acusado de violência sexual e pedofilia em CMEIs de Cascavel definiu a função de cada vereador. A presidência ficará a cargo do vereador Everton Guimarães (PMB), a relatoria com Hudson Moreschi (Podemos) e o contador Mazutti (PL) será o secretário. A comissão foi instaurada após a repercussão do caso, que ficou conhecido como "Professor Monstro". O educador é

acusado de abusar de crianças pequenas durante o exercício da função.

O presidente da CPI disse que os trabalhos começam com o requerimento do PAD 4118 e cópia

A comissão foi instaurada após a repercussão do caso, que ficou conhecido como "Professor Monstro". O educador é acusado de abusar de crianças pequenas durante o exercício da função

Integral da sindicância instaurada pelo município de Cascavel. A principal linha de investigação é buscar entender a morosidade do processo administrativo, que levou quatro anos para ser con-

cluído. A exoneração do servidor só aconteceu em 2023.

Segundo Guimarães, cada vereador assumiu o compromisso de apurar com seriedade a verdade sobre a morosidade das investigações e que, ao final dos trabalhos, o relatório será encaminhado ao Ministério Público. Ele destacou que a comissão "não vai matar ninguém na véspera e, também, não vai deixar ninguém impune antes de terminar a CPI". Hudson Moreschi, que não assinou a CPI, mas será o relator, afirmou que os trabalhos serão conduzidos com responsabilidade. "Nosso objetivo é buscar justiça para esse caso e evitar que outros casos, que possam ter acontecido, não se repitam", afirmou o vereador.

Entenda o caso

O caso veio à tona após denúncias de mães que descobriram que o servidor, mesmo já sendo alvo de investigações por



Everton Guimarães e Hudson Moreschi serão presidente e relatores da CPI. Luiz Carlos da Cruz/CP

um caso anterior de abuso em um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), continuava atuando normalmente em outra unidade do município, localizada no Bairro Canadá. O alerta foi levado ao plenário pelo vereador Everton Guimarães, que criticou a demora da administração em tomar providências. O processo administrativo levou quatro anos para ser concluído, e a exoneração do servidor só ocorreu no final de 2023.

Após a grande repercussão, a Prefeitura de Cascavel instaurou uma sindicância para apurar os motivos da demora. O relatório apontou como principal causa o excesso de prorrogações — 20 ao todo — concedidas por uma única servidora responsável pelo PAD (Processo Administrativo Disciplinar). Também foram citadas a inércia da Corregedoria e da Controladoria-Geral do Município, que, segundo a investigação interna, falharam em

tomar medidas mais firmes.

Agora começa a contar o prazo de 120 dias para que a CPI apresente o relatório final para votação do Plenário da Câmara. O prazo pode ser prorrogado por 30 dias, caso seja necessário. Após aprovação da Câmara, o relatório será enviado ao Ministério Público e ao Poder Executivo, para eventuais providências. A CPI tem ainda como membros os vereadores Dr. Lauri (MDB) e Valdecir Alcântara (PP).

Sesa confirma seis mortes por meningite bacteriana no PR

Comunicado foi enviado a todas as 22 Regionais de Saúde para reforçar a cobertura vacinal e adotar medidas de prevenção

Da redação com Sesa
Cascavel

● A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) emitiu ontem (27), um alerta sobre o aumento significativo de casos e óbitos provocados pela doença meningocócica. O comunicado foi enviado às 22 Regionais de Saúde, responsáveis por orientar os 399 municípios quanto às medidas de prevenção, vigilância e assistência. De acordo com dados do Sistema de Informação

de Agravos de Notificação (Sinan), entre janeiro e 21 de junho de 2025 (Semana Epidemiológica 25), foram registrados 22 casos confirmados e seis óbitos pela doença. No mesmo período do ano passado, foram 11 casos e nenhuma morte. Em todo o ano de 2024, o estado contabilizou 33 casos e quatro óbitos.

Neste ano, os casos foram registrados em Ponta Grossa (4), Curitiba (3), Paranaguá, Campina Grande do Sul, Fazenda Rio Grande, Araucária, General Carneiro, Palmas, São Jorge D'Oeste, Cascavel, Três Barras, Cêu Azul, Cianorte, Apucarana, Londrina, Wenceslau Braz e Jacarezinho.

As mortes ocorreram nos municípios de Ponta Grossa (dois

homens, de 2 e 59 anos), Curitiba (homem de 32 anos), São Jorge D'Oeste (mulher de 48 anos), Cêu Azul (mulher de 49 anos) e Wenceslau Braz (homem de 84 anos). Entre os óbitos, dois foram provocados pelo sorogrupo C, dois pelo sorogrupo B e, em dois casos, não foi possível identificar o sorogrupo.

A doença meningocócica é causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* e pode provocar quadros graves como meningite e meningococcemia. Devido ao seu alto potencial de transmissão, letalidade e gravidade das sequelas, especialmente em crianças, é considerada um problema de saúde pública. "A vacinação é a principal ferra-

menta para prevenir as formas mais graves da meningite. Quem passou por isso na família sabe a dificuldade que é tratar. Por isso, contamos com todas as famílias do Paraná para darmos essa demonstração de ciência, saúde e vida, vacinando as nossas crianças e protegendo ainda mais a população paranaense", afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a vacina meningocócica C (conjugada) para crianças a partir de três meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade. A partir de julho de 2025, o reforço aplicado aos 12 meses passará a ser feito com a vacina meningocócica ACWY,

que amplia a proteção também contra os sorogrupos A, W e Y, conforme já confirmado pela Sesa.

Em 2024, a cobertura vacinal no estado foi de 91,56% na primeira dose (menores de 1 ano) e de 92,94% na dose de reforço (aos 12 meses). Índices abaixo da meta estipulada pelo Ministério da Saúde, que é de 95%.

Medidas de prevenção:

Além da vacinação, a Sesa orienta a população a adotar medidas preventivas, como manter ambientes bem ventilados, higienizar frequentemente as mãos, evitar aglomerações em locais fechados e não compartilhar objetos de uso pessoal. Também

é fundamental estar atento aos sintomas da doença como: Febre, dor de cabeça intensa, vômitos, rigidez de nuca, confusão mental e erupções cutâneas (petéquias) e procurar imediatamente um serviço de saúde ao menor sinal de alerta. Para os profissionais de saúde, a recomendação é reforçar a atenção ao diagnóstico precoce, adotar medidas imediatas de isolamento e tratamento, além de notificar casos suspeitos ou confirmados em até 24 horas. A Sesa também destaca a importância da coleta de amostras clínicas adequadas e da avaliação dos contatos dos casos suspeitos, para possível quimioprofilaxia, conforme orientações do Ministério da Saúde.

UM ECOSSISTEMA DESENVOLVIDO PARA
O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

RIMED.COM



HELIPONTO

+ HOTEL MERCURE (4 ESTRELAS)

+ 1.200 VAGAS DE GARAGEM

+ SALAS COMERCIAIS

Conheça todos os diferenciais em:
squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.

SR
SANTO RUI

IGUASSU
IMOBILIÁRIA

VASTO
Imobiliária

Verdão e Fogão se enfrentam no Mundial

Série D do Brasileiro Nessa volta para casa, o técnico Tcheco quer acabar com a sequência de empates e subir na tabela do Grupo A7 da Série D

Cascavel recebe o Monte Azul no Olímpico

Duas equipes de base de Cascavel têm compromissos neste fim de semana pelo Campeonato Paranaense

LUCIANO NEVES
Cascavel

• Conseguir o acesso da Série D do Campeonato Brasileiro para a Série C não é uma tarefa das mais fáceis. Isso porque 64 equipes iniciaram a competição e apenas os quatro semifinalistas terão o privilégio de figurar na terceira divisão nacional em 2026. O time que almeja o acesso precisa passar por uma exaustiva jornada de vinte jogos. São 14 partidas dentro dos grupos, disputados em turno e retorno, e mais seis partidas que correspondem aos três confrontos de mata-mata. Lógico que para ser campeão da Série D são necessários 24 jogos.

O Cascavel não fez nem a metade da jornada cujo objetivo é se um dos quatro semifinalistas e, consequentemente, conquistar o acesso. O time de Tcheco fez nove partidas na Série D com três vitórias, quatro empates e duas derrotas. Neste sábado (28), o Cascavel fará o décimo jogo. Nenhum dos confrontos até agora foi fácil, da mesma forma que as que virão pela frente não terão nenhum tipo de facilidade.

Tcheco prefere trabalhar a Série D passo a passo. A primeira meta é garantir a classificação para a segunda fase. Depois disso, o clube irá se preocupar com os adversários que virão pela frente no mata-mata. No Grupo A7, restam cinco partidas e a meta é se manter nessas rodadas finais entre os quatro primeiros colocados. E os cinco jogos que restam no Grupo A, a Serpente Aurinegra só terá "pedreira". Se-



O Cascavel quer voltar a vencer em casa. Assessoria Cascavel

rião cinco confrontos diretos contra equipes que compartilham o mesmo objetivo de ingressar no mata. Hoje, o adversário é o Monte Azul de São Paulo. O jogo válido pela décima rodada será às 15h30, no Estádio Olímpico Regional. Depois, o Cascavel terá pela frente a Inter de Limeira fora de casa, Camoré no Olímpico, Golatuba, na condição de visitante, e Uberlândia, na última rodada, novamente no Olímpico.

O Cascavel de Tcheco já derrotou o Monte Azul. No jogo do primeiro turno, derrotou o time paulista por 1 a 0, gol de Lucas Belém. Além, aquela foi a única vitória fora do Olímpico na temporada. O jogo ocorreu há mais de um mês, no dia 17 de maio. Na ocasião, a Serpente Aurinegra emendou uma sequência de três vitórias seguidas. O time de Tcheco não perde há seis jogos. No entanto, tem três empates consecutivos nas últimas rodadas. No jogo da quinta rodada, em Monte Azul, o adversário B. gurava nas últimas posições na

NÚMERO

13

O Cascavel tem 13 pontos e defende o posto dentro do G-4.

chave. Mas conseguiu se recuperar. Vem de uma vitória sobre o Golatuba por 3 a 2 e aparece no sexto lugar com dez pontos, sedento por uma vitória para se aproximar do G-4.

O Cascavel tem dez pontos e ocupa um lugar dentro do grupo dos quatro primeiros. Necessita da vitória para defender esse lugar e seguir na luta pelo acesso. "Sobre o jogo, será bem difícil contra um adversário que vem de uma vitória, ficou confiante e está apenas três pontos atrás da gente. Eu estou encarando esse jogo com um divisor de águas para a nossa classificação, por se tratar de um jogo em casa, por se tratar de três jogos que temos pela frente com o mando. E dentro de um grupo muito equilibrado que está tendo na Série D. Eu acho que, nesse sentido, o mando tem que fazer a diferença", disse Tcheco.

O treinador terá mudanças no time titular em relação aos jogos anteriores. Isso porque tem o desfalque do atacante Luis

Arrigo, suspenso pelo acúmulo de cartões amarelos. Robinho já ficou fora do jogo anterior por lesão, mas treinou com o grupo ao longo da semana e tem a possibilidade de retornar.

Base

O Estádio Olímpico Regional terá o Cascavel em dose dupla neste fim de semana. Depois do jogo do elenco principal, o time Sub-20 faz o jogo de volta das quartas de final do Campeonato Paranaense da categoria contra o Paraná Clube. A partida será neste domingo (29), às 15 horas. No jogo de ida, na semana passada, em Curitiba, os dois times empataram sem gols. Portanto, uma vitória simples coloca o Cascavel nas semifinais.

Neste sábado (28), os garotos do time Sub-17 fazem o jogo de ida das quartas de final do Estadual da categoria. Os garotos do técnico Kilka jogam contra o Auriz de Pato Branco, às 10h30, no campo da Associação Atlética Coopavel.

Cascavel Futsal visita o Joinville hoje pela Liga Nacional

Equipe precisa se recuperar da derrota para o Praia Clube por 3 a 2, em casa

Luciano Neves
Cascavel

• O Cascavel Futsal vivenciou uma situação raríssima. O time sofreu duas derrotas consecutivas dentro do ginásio da Neva, uma pelo Campeonato Paranaense da Série Ouro e outra pela Liga Nacional. A última vez que o time teve uma sequência parecida foi em 2019, quando sofreu duas derrotas no ginásio da Neva para Pato Futsal e Carlos Barbosa. O detalhe é que, naquele ano, as duas derrotas em casa foram pela mesma competição, a Liga Nacional. Entre os dois jogos, o Cascavel Futsal teve três vitórias, duas como visitante e uma na Neva.

Neste sábado (28), a Serpente Tricolor tenta minimizar os efeitos da sequência negativa em casa. No entanto, terá um confronto difícil pela frente e visita o Joinville. A partida será às 17 horas, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville.

O Cascavel Futsal não vence o rival de Santa Catarina há duas partidas. No ano passado, ambos empataram em 3 a 3 num jogo no ginásio da Neva, quando o Joinville ainda contava com o técnico Cassiano Klein. Antes de ir para o time catarinense, Klein fez história como técnico do Cascavel Futsal. Depois, ele foi trabalhar no Benfica de Portugal. Na Liga Nacional de 2023, vitória do Joinville em Santa Catarina. O último triunfo do Cascavel Futsal sobre o Joinville ocorreu há mais de dois anos. E foi uma vitória marcante. Na

NÚMERO

15

O Cascavel Futsal soma 15 pontos na tabela da Liga Nacional



O último jogo entre Cascavel Futsal e Joinville foi na Neva. Luciano Neves / GP

final da Libertadores da América de 2023, na Venezuela, a Serpente Tricolor levou a melhor sobre o time de Santa Catarina, na decisão brasileira do torneio. Com isso, faturou o bicampeonato da Libertadores da América.

Na atual edição da Liga, o Cascavel Futsal soma 15 pontos e necessita da vitória para tentar recuperar o posto no G-8 da competição. A equipe do técnico Delvidy Hadson tem um jogo a menos na Liga. Em oito partidas até agora, foram quatro vitórias, três empates e apenas uma der-

rota. O Joinville está mais bem posicionado na tabela e soma vinte pontos.

O Cascavel Futsal também tem outro desafio no jogo deste sábado: conquistar a primeira vitória fora do Estado do Paraná, como ocorreu na final da Libertadores de 2023. Neste ano, a equipe fez três jogos como visitante pela Liga Nacional com três empates. A equipe teve três resultados positivos fora da Neva. Mas todos eles foram pelo Paranaense da Série Ouro. Portanto, dentro do território paranaense.

Série B tem o clássico 'Athletiba' em Curitiba hoje

Luciano Neves
Com agências

• Este ano, os rivais Athletico-PR e Coritiba se enfrentaram uma vez no Campeonato Paranaense. Ambos tiveram quedas precoces no Estadual. Detalhe: os dois foram eliminados pelo mesmo adversário, o Maringá. O Coritiba caiu nas quartas de final do Estadual e o Furacão foi desbancado pelo Dogão nas semifinais. O único clássico Athletiba do ano, até agora, ocorreu no Couto Pereira, no dia 25 de janeiro, e terminou empatado sem gols. Neste sábado (28), os rivais fazem o segundo clássico da temporada e se enfrentam pela 14ª rodada da Série B.

O jogo será às 18h30, na Ligga Arena, em Curitiba, a casa do Furacão. Na tabela, o Coritiba faz melhor campanha e defende o posto dentro do G-4. O time é o terceiro colocado com 24 pontos e pode até assumir a liderança em caso de vitória. Claro que depende de tropeços dos concorrentes. O Golás é o líder com 26 pontos e joga neste domingo (29) contra a Chapecoense fora de casa. Já o vice-líder Novorizontino tem um compromisso caseiro contra o Amazonas, também neste domingo. O time paulista é o segundo colocado com 25 pontos. De qualquer modo, se o Coritiba vencer 'dorme' na liderança da Série B.



Até agora, teve só um Athletiba-PR

Mas o rival Athletico quer atrapalhar os planos do Coxa diante da própria torcida. O time conseguiu uma sequência de duas vitórias. Com isso foi aos vinte pontos e se vencer pode até entrar no G-4 nesta rodada.



SÉRIE C

Tubarão e Dogão jogam pela terceira vez hoje

• A décima rodada da Série C do Campeonato Brasileiro terá os dois representantes do Paraná em ação neste sábado (28). O Londrina tem um compromisso fora de casa e encara o Retró de Pernambuco, às 17 horas, na Arena Pernambuco. O Tubarão tem a possibilidade de assumir a liderança por vitória da terceira vez em caso de vitória. Isso porque ocupa o quarto lugar com 16 pontos, dois a menos que o líder Caxias, que tem 18 pontos, e joga neste domingo (29) contra o Itano. Quem aparece na segunda posição na tabela é a Ponte Preta, que tem 17 pontos. Para pular para a liderança, o Londrina depende de uma ajuda do rival Maringá, que volta a jogar em casa neste sábado e enfrenta justamente a Ponte Preta. A partida será às 19h30, no Willie Davids. O Dogão tenta acabar com a sequência de cinco jogos sem vitória. Com isso, o lugar no G-8 já começa a ficar ameaçado. O Maringá ocupa o sétimo lugar com treze pontos, mesma pontuação do Itano, que é o oitavo colocado. Náutico, São Bernardo e Floresta aparecem logo abaixo todos com doze pontos. O G-8 tem ainda o Ypiranga de Erechim, o CSA, ambos com 16 pontos, e o Brusque com 15.



Assessoria Fox

DIVISÃO DE ACESSO

Semifinais do Estadual serão no fim de semana

• A Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense está afunilando. Restam apenas quatro times na disputa e eles estão envolvidos nas semifinais, que vão definir os dois novos integrantes da elite nacional. Os dois times que conquistarem o acesso vão ocupar os lugares que eram de Paraná Clube e Rio Branco de Paranaíba, em 2026. Favorito, o Galo Maringá faz o jogo de ida das semifinais neste sábado (28). Irá visitar o Nacional de Campo Mourão, às 15h30, no Estádio Municipal José Carlos Galbieri. O Galo disputou a elite recentemente como Aruko. E é favorito no confronto já que chega nas semifinais ainda invicto e dono da melhor campanha. Em onze jogos até agora, foram nove vitórias e dois empates. O Galo é dono do melhor ataque da competição com 28 gols. Nas quartas, passou com facilidade pelo Toledo com duas vitórias: 3 a 0 fora e 7 a 0 em casa, ou seja, 10 a 0 no placar agregado. Por conta da melhor campanha, fará o jogo de volta das semifinais em casa. A outra semifinal será entre Paranavai e Foz do Iguaçu. O jogo de ida será neste domingo (29), às 15h30, no Waldemir Wagner.



Luciano Neves / GP

VOLEIBOL

VCC faz quatro jogos no Estadual Sub-17

• O início da trajetória do Vôlei Clube Cascavel (VCC) no Campeonato Paranaense Sub-17 não foi como esperado. As meninas são as anfitriãs na etapa de abertura do Estadual e estrearam na manhã de ontem contra o Clube Carilíbano. O adversário venceu por 3 sets a 1, em jogo que ocorreu no ginásio do Colégio Auxiliadora. Ontem, as meninas fizeram mais um jogo depois do fechamento desta edição. O fim de semana será cheio, já que o time do técnico Lucas Figueira tem mais quatro jogos. Neste sábado (28), as meninas jogam contra São José dos Pinhais, às 10h15. E depois, jogam contra Rolândia, às 17h30. Por fim, no domingo (29), mais dois jogos, um contra Londrina, às 10 horas, e outro contra Ibiçporã, às 15 horas.

VOLEIBOL

Seleção defende a liderança em Chicago

• A Seleção Brasileira de vôlei masculino conseguiu mais duas vitórias pela Liga das Nações. Na última quinta, derrotou a China por 3 sets a 0. Com o resultado, o Brasil conquistou sua quarta vitória seguida na competição e assumiu a liderança da tabela, com 15 pontos conquistados. A Seleção Brasileira tem cinco vitórias e uma derrota. A Seleção Brasileira fecha sua participação na segunda semana da Liga das Nações neste fim de semana. Neste sábado (28), enfrenta a Itália, às 18 horas. No dia seguinte, domingo (29), encara a Polônia, também às 18 horas. Ambas as partidas acontecem em Chicago.



Para Publicações Legais
escaneie aqui ou acesse:
editaisgazetadoparana.com.br

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	AVIÕES	AVIÕES	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRÊNIOS	R. COMÉRCIO	TURISMO

Publicidade Legal

TARÓLOGA

Buscamos na natureza a melhor forma de te ajudar, fazemos trabalho para amor e negócio, para melhorar sua vida e seu comércio.

Consulta por telefone
45/99146985 - MARIA



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

DIA: 08 / Julho - Terça - 9:30h.

PRESENCIAL
E ONLINE

VEJA TUDO AQUI



LEILÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

05 UNID.



TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE
MODs. 6180J • 6110J • DE 2010 A 11

02 UNID.



TRATOR AGRÍCOLA VALTRA MOD. BH 194
DIESEL ANO 2018/18

VISITAÇÃO: 07 DAS 8H ÀS 15H e 08/07 - DAS 8H ÀS 9:30H. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20
SÃO PAULO-SP - WWW.MILANLEILÕES.COM.BR Tel.: (11) 3845-5599

A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros Expelidos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Iluminação para Banheiros, Jato de Água, Perímetros, Acústica.

Vidros e Espelhos Bisotados - Atacado e Varejo

Phone/Fax: 3226-2126

R. Antônio José, 136 - Admédio

vidracaria@idroluz.com.br

GARCIA AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1450 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter

VISA

O QUE A GENTE QUER
É INTERAGIR
+ COM
VOCÊ

A GAZETA ESTÁ DE CORPO MENTAL.
O mundo está cada vez mais complexo e interativo, com um ritmo cada vez mais acelerado. A Gazeta está com você não só no papel, mas também no conteúdo, no conteúdo, e nos seus conteúdos. Tudo para você, com mais conteúdo de qualidade.

Gazeta do Paraná

a jornal feito para amar a vida.

Ajude a Uopecan!

O Complexo Hospitalar Uopecan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.



HOSPITAL DO CÂNCER
UOPECCAN

Como doar? ➔

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopecan:

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Fácil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Beber, 868
PUCUMBI
85816-300 – (41) 3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgílio de Oliveira, 108
MERCÊ
85551-110 – (41) 3338-9090

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS
DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALAS CONOSCO
Classificados - (41) 3218-2500
Assinaturas - (41) 3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, o opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Os desafios da internet

• O mundo vive a era da hiperconexão. A Internet transformou-se no espaço público mais poderoso já criado, onde pessoas se informam, se expressam, se organizam e constroem coletivamente narrativas sobre a realidade. Nunca foi tão simples acessar vozes plurais, de diferentes lugares do mundo, nem tão rápido compartilhar ideias. Porém, nesse mesmo terreno fértil, prospera um inimigo silencioso: a desinformação. E, com ela, surge o grande dilema contemporâneo: até onde a liberdade de expressão pode ser garantida sem que se comprometa a própria democracia?

O fenômeno das fake news não é novo. Boatos e mentiras sempre existiram, mas ganharam escala e velocidade inéditas com as redes sociais. A lógica dos algoritmos privilegia o engajamento — e poucas coisas viralizam tanto quanto conteúdos escandalosos, teorias conspiratórias ou manchetes sensacionalistas. O resultado é perigoso: a manipulação de eleições, ataques à ciência, desconfiança em vacinas, negacionismo climático e crises institucionais fomentadas por discursos falsos ou distorcidos.

Muitos argumentam, com razão, que a liber-

dade de expressão é pilar fundamental de qualquer sociedade democrática. Interferir no que as pessoas publicam na internet parece, à primeira vista, abrir brechas perigosas para a censura e o arbítrio estatal. Não faltam exemplos históricos de regimes autoritários que se valeram do controle da informação para sufocar a oposição e perpetuar-se no poder.

Contudo, há uma diferença crucial entre liberdade de opinião e a propagação deliberada de informações falsas com potencial destrutivo. Mentiras fabricadas não são meramente opiniões controversas: elas podem minar processos democráticos, colocar vidas em risco e corroer instituições. Quando algoritmos amplificam conteúdos nocivos, há responsabilidade — não apenas individual, mas também das plataformas que lucram com essa dinâmica.

O desafio é encontrar um ponto de equilíbrio. Nenhum país democrático pode prescindir do debate livre. Mas também não pode ficar refém da desinformação. Projetos de regulação da internet surgem em diversos países, com propostas que variam desde transparência algorítmica até responsabilização de plataformas por

conteúdos ilícitos. No Brasil, o debate sobre o chamado “PL das Fake News” tem gerado forte divisão, evidenciando o quão delicado é intervir nesse ecossistema sem sufocar a liberdade de expressão legítima.

É preciso, porém, não cair na armadilha de achar que o único caminho é a regulação estatal. Educação midiática é parte essencial dessa batalha. Uma sociedade bem informada, crítica e preparada para identificar fontes duvidosas é a melhor vacina contra as fake news. Ao mesmo tempo, as big techs não podem se eximir de responsabilidades: devem agir com transparência, ajustar algoritmos que priorizam conteúdos tóxicos e colaborar com autoridades em situações críticas.

O futuro da democracia está, em grande parte, em jogo nessa discussão. Defender a liberdade de expressão não significa dar salvo-conduto para a indústria da mentira. Tempo pouco significa aceitar qualquer forma de censura. O que se busca é um meio-termo difícil: proteger a livre manifestação de ideias sem permitir que a internet continue sendo arma poderosa nas mãos da desinformação.

Dolo eventual e presunção de culpa: Ecos do nazismo penal

Antonio SANCHES SÓLON RUDÁ

*Ph.D. student (Ciências Criminais na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra); Aluno de Pós-graduação em Ciências Penais; Advogado. Autor da Teoria Significativa da Imputação

A prestação é um dos instrumentos mais delicados e, ao mesmo tempo, perigosos do Direito Penal. Sua função histórica tem oscilado entre proteger garantias mínimas e ampliar, sem critério objetivo, o poder punitivo estatal. No caso do dolo eventual, essa oscilação assume contornos dramáticos. Presume-se que o agente aceitou o risco do resultado, mesmo quando não há demonstração clara de vontade. Esse raciocínio compromete não apenas o princípio da legalidade, mas toda a estrutura democrática da imputação penal.

Na obra Fundamentos da teoria significativa de la imputación (Bosch, 2ª ed., 2025), demonstro como essa prestação de vontade se conecta a uma tradição inquisitorial e autoritária que instrumentaliza a imputação penal como mecanismo de dominação e repressão, dissociado de critérios verificáveis. O conceito de dolo eventual — embora argumentado como um “grau menor” de dolo — não se sustenta dogmaticamente. Trata-se de uma ficção jurídica que busca transformar previsibilidade em vontade, convertendo a dúvida em fundamento condenatório.

Essa operação é antiga. No século XX, o Projeto Alemão de 1921 introduziu a chamada *Erlaubnisganztheorie*, segundo a qual bastaria a consciência do risco para se concluir pela existência do dolo. Mesmo quando não houvesse interesse no resultado, se o agente “consentisse” com a sua possibilidade, o fato seria doloso. Essa perspectiva abriu caminho para imputações penais desvinculadas da vontade real do agente.

Foi no regime nacional-socialista, diga-se, nazismo, que essa teoria se consolidou como instrumento estatal de repressão. A indiferença, tomada como indicio de aceitação do resultado, bastava para a configuração do dolo eventual. A fórmula passou a ser simples: prever — não evitar — passar como dolo.

Essa lógica foi incorporada em países sul-americanos, inclusive no Brasil. Durante o Estado Novo, o art. 18 do CP de 1940 cristalizou essa ambiguidade ao definir o crime doloso como aquele em que o agente “quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo”. O uso do “ou” revela a contradição: se dolo é vontade, como se pode admitir sua existência também na ausência dela? O resultado foi a abertura de um espaço interpretativo onde a prestação substitui a prova, e o elemento volitivo cede lugar a um juízo valorativo subjetivo.

A consequência prática dessa ambiguidade é a legitimação de condenações baseadas em ficções. Casos manifestamente imprudentes, especialmente em crimes de trânsito, passam a ser tratados como dolosos — não por evidência da vontade de causar o resultado, mas porque o risco era previsível. A previsibilidade

de, por si só, passou a bastar. Assim, a imputação perdeu seu vínculo com a ação significativa e passou a se apoiar em critérios subjetivos e morais, como “o agente deveria ter evitado”, ou “ele agiu com indiferença”.

Esse desvio compromete a racionalidade e a legitimidade do Direito Penal. Tenho insistido nisso. O Estado, em vez de demonstrar a presença do dolo, presume sua existência com base em fórmulas vagas. A dúvida, que deveria absolver, transforma-se em critério condenatório. Não se leva em consideração o indício pro reo. O processo deixa de ser instrumento de apazuação e se converte em ritual de confirmação de uma tese dogmática ultrapassada.

Autores como Romagnoli, Fezerlach, Manzini e Eichmann advertiram para os perigos da presunção no campo penal. A aceitação da imputabilidade moral com base apenas na exterioridade da conduta revela como a prestação pode ser instrumentalizada como mecanismo de poder. Quando a vontade é substituída pela expectativa do que “deveria ter sido previsto ou aceito”, o que está em jogo não é apenas uma técnica de imputação, mas a própria legitimidade da sanção penal.

A Teoria Significativa da Imputação propõe a superação dessa lógica. Em vez de recorrer a prestações, reconstrói a imputação penal com base na filosofia da linguagem e na análise objetiva da conduta. O dolo não é deduzido da previsão, mas identificado na vontade manifesta de alcançar o resultado típico. Tudo aquilo que não for vontade — ainda que previsto, tolerado ou não evi-

tado — deve ser tratado como imprudência consciente, e esta, sim, é passível de classificação normativa.

O modelo que proponho distingue claramente cinco formas de ofensa ao bem jurídico: (1) por dolo, quando há vontade de produzir o resultado; (2) por imprudência consciente gravíssima, quando o agente age aceitando o resultado previsto dado como certo; (3) por imprudência consciente grave, quando o agente age com indiferença ao resultado previsto como eventual; (4) por imprudência consciente leve, quando o agente prevê o resultado eventual, acredita sinceramente e/ou é lenta evita-lo; e (5) por imprudência inconsciente, quando não há conhecimento e previsibilidade do resultado. Essa gradação substitui ficções como a do dolo direto de segundo grau e do dolo eventual por uma estrutura coerente com os princípios de um Estado Democrático de Direito.

A superação do dolo eventual, portanto, não é apenas uma tarefa teórica. É um dever político, ético e constitucional. Permanecer atrelado a essa figura é perpetuar uma presunção de culpabilidade incompatível com o devido processo legal. É permitir que o Estado puna com base em crenças, e não em fatos. É admitir que a imputação penal possa ocorrer sem certeza, sem vontade, sem garantias. Enquanto isso persistir, o Direito Penal continuará operando em nome da justiça com instrumentos incompetentes com ela. Romper com ficções como o dolo eventual é um passo essencial para reconstruir a imputação penal com fundamento técnico, constitucional e humano.

A decisão do STF sobre desapropriação ambiental e seus impactos no agronegócio

Gilberto GOMES DA SILVA

*Advogado, especialista em Direito Civil e Processual Civil, com MBA em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)

A decisão do Supremo Tribunal Federal que autoriza a desapropriação de imóveis rurais quando comprovada a prática de incidentes dolosos ou desmatamento ilegal representa um marco jurídico de grande impacto e, ao mesmo tempo, motivo de apreensão para o setor agropecuario. Tomada pelo ministro Flávio Dino, a medida foi tomada no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 743 e fundamenta-se na função socioambiental da propriedade, prevista na Constituição, especialmente nos artigos 184 e 186.

Sob o viés jurídico, a desapropriação por conduta ambiental le-

gítima busca evitar a perpetuação de danos ambientais e danos ambientais reiterados. O ministro justificou que não é razoável “ano após ano bilhões de reais serem gastos combatendo incêndios dolosos e desmatamentos claramente ilegais”. Esse argumento possui seus méritos, pois reforça a responsabilização efetiva e coíbe práticas criminosas que prejudicam ecossistemas vitais como a Amazônia e o Pantanal.

Contudo, a ausência de critérios objetivos e procedimentos claros para a aferição da responsabilidade do proprietário — especialmente quanto ao dolo ou à culpa — pode gerar insegurança jurídica e penalizar produtores que, muitas vezes, são vítimas de ações criminosas praticadas por terceiros, como grileiros ou indivíduos atuando em áreas vizinhas. A doutrina jurídica já alerta que a desapropriação é uma sanção extrema e deve respeitar o devido processo legal, evitando decisões precipitadas sem o contraditório efetivo.

Na prática, observa-se uma mudança significativa no modelo tra-

dicional de responsabilização ambiental, que até então priorizava medidas como multas, embargos, recuperação emergencial e ações civis. A nova diretriz confere à desapropriação um papel central, inclusive nas fases iniciais da responsabilização, o que representa uma inflexão importante na política de enfrentamento aos ilícitos ambientais. Essa inversão pode gerar efeitos desproporcionais, especialmente para pequenos produtores, que correm o risco de perder suas propriedades por danos pontuais e não intencionais, muitas vezes sem oportunidade real de defesa ou reparação.

Decisão é bem-intencionada, mas abre precedentes que merecem atenção.

Não se discute a necessidade de coibir práticas criminosas e proteger o meio ambiente; no entanto, é preciso que o Judiciário e o Legislativo promovam regulamentação complementar, definindo critérios claros: níveis de dano, vínculo direto com o proprietário e provas robustas antes de decretar a desapropriação de um imóvel rural.

A decisão abre caminho para reforçar a responsabilização ambiental, mas somente será viável se vier acompanhada de segurança jurídica, gestão criteriosa de provas e acompanhamento técnico. O agronegócio merece um sistema equilibrado que preserve o ambiente, valorize o empreendedor rural e garanta justiça real — nunca penalizações arbitrárias. A prioridade deve ser sempre a recuperação ambiental e a responsabilização proporcional, e não a expropriação automática de quem vive da terra.

O agronegócio brasileiro tem papel central na economia e na segurança alimentar e, por isso, deve caminhar junto com a preservação ambiental. Para isso, são indispensáveis segurança jurídica, políticas públicas eficazes e decisões judiciais equilibradas. A decisão do STF, embora bem-intencionada, abre precedentes que exigem atenção redobrada de juristas, parlamentares e produtores. É preciso buscar um ponto de equilíbrio que una sustentabilidade e justiça, sem comprometer a atividade produtiva no campo.

Política & CIA

Centro Pop definido

A PREFEITURA DE CASCAVEL anunciou nesta sexta-feira (27) a nova localização do Centro Pop, serviço voltado ao atendimento da população em situação de rua. A partir da próxima semana, o equipamento social será transferido para a Rua Santa Catarina, nº 924, em uma área central e bastante movimentada da cidade. A mudança, no entanto, tem gerado polêmica entre moradores, comerciantes e representantes do poder público. Uma coletiva de imprensa foi realizada pela Secretaria de Assistência Social nesta manhã, para dar detalhes sobre a mudança.

A decisão de levar o Centro Pop para o Centro não é nova e já vinha sendo discutida há alguns meses, gerando debates intensos e manifestações contrárias. A proposta chegou a ser tema de audiência pública na Câmara de Vereadores, com presença expressiva da população e de representantes de entidades organizadas. A principal preocupação, apontada por críticos da mudança, é com a segurança da região, além do impacto no comércio local.

De acordo com a Secretaria de Assistência Social, a transferência se dá por determinação do Ministério Público do Paraná, que apontou a necessidade de adequação do serviço a normas legais e estruturais. A unidade atual, localizada no bairro Santa Felicidade, vinha sendo alvo de reclamações por parte dos moradores, que pediram a retirada do equipamento do bairro alegando insegurança e aumento na presença de pessoas em situação de rua nas imediações.

TCE

O Imbróglio envolvendo o ressarcimento ao conselheiro Mauricio Requião ganhou novo capítulo. O juiz substituto Eduardo Lima, da 4ª Vara da Fazenda Pública, decidiu devolver ao Tribunal de Contas do Paraná o valor depositado para pagamento a Requião. O presidente do TCE-PR, Iverson Linhares, havia encaminhado a questão ao Judiciário, mas o magistrado entendeu que a verba possui natureza remuneratória, e não indenizatória, determinando ainda o desconto dos tributos devidos. A ação popular que questiona o caso foi movida por Jorge Augusto Derviche Casagrande, Juliana Santine Pontich Vaz Casagrande e Eduardo Pereira Gravina Junior, revelando os bastidores do TCE-PR e os acordos para beneficiar Requião, que ficou 13 anos sem trabalhar e pleiteia quantia milionária.

Medalha de ouro

O delegado da Polícia Civil em Cascavel, Marcos Fontes, recebeu a medalha de ouro por seus 30 anos de serviços à segurança pública. Para ele, o evento reforça o compromisso de todos os policiais com a sociedade paranaense e com a própria instituição. “É uma honra entregar as medalhas aos nossos policiais, reconhecendo o trabalho prestado, os anos de dedicação à instituição e o apoio de suas famílias. Parabéns a todos os que contribuem para a Polícia Civil do Paraná”, afirmou. Foram homenageados, no total, 140 policiais civis das subdivisões de Cascavel e Toledo com 10, 20 e 30 anos de atuação.

Alep

A próxima semana promete movimentação intensa na Assembleia Legislativa do Paraná. No foco, a discussão da LDO de 2026, cuja receita estimada chega a R\$ 82,9 bilhões, prevendo R\$ 6,6 bilhões em investimentos. O debate ocorre terça (1º), às 9h30, liderado por Luiz Claudio Romanelli (PSD), que trará técnicos da Fazenda para responder aos deputados e analisar 161 emendas. Segurança pública também entra na pauta, com dois eventos e três projetos em análise. Já o Salão Nobre abre espaço para o lançamento do livro da advogada Andréa Arruda Vaz, sob iniciativa de Adão Litro (PSD), sobre liberdade sindical no Brasil.

Provocar

Ontem (27), o Provocar Cascavel, em parceria com o Projeto Semeando Solidariedade, celebrou a formatura de novos alunos da Oficina de Bartender. O curso gratuito teve duração de uma semana, com aulas práticas e teóricas. Além de aprender técnicas e receitas de drinks, os participantes receberam orientações sobre atendimento ao cliente e preparação para atuar em eventos. A iniciativa integra as ações do Provocar voltadas à capacitação profissional e inclusão social, buscando autonomia e geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Pausa

A Câmara Municipal de Curitiba encerra, na próxima segunda-feira (30), o primeiro semestre da 19ª legislatura, com a votação em segundo turno da LDO de 2026. A proposta do Executivo projeta receitas recorde de R\$ 15,6 bilhões, 7,5% acima do orçamento atual. O orçamento líquido, descontadas despesas internas, será de R\$ 13,8 bilhões, priorizando Saúde (21,63%), Previdência (21,04%) e Educação (19,14%). Estão previstos R\$ 1,07 bilhão em investimentos, além de R\$ 7,1 bilhões para pessoal, R\$ 372 milhões para dívidas e R\$ 337,3 milhões para a reserva de contingência.

Audiência

A Secretaria Especializada de Cidadania, Proteção à Mulher e Políticas sobre Drogas (Sisd) promove, ontem (27), no auditório da Acle, o 1º Fórum Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas. O evento reúne autoridades, estudantes, especialistas e sociedade civil para debater soluções contra o uso de drogas, encerrando a Semana Municipal de Prevenção. Para o secretário Marcelo da Silva, investir em prevenção é mais eficaz e barato que a recuperação. O fórum busca ouvir a comunidade e fortalecer estratégias de proteção e acolhimento.



Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



•Era só teoria da conspiração...

O governador da Flórida (EUA), Ron DeSantis, assinou uma lei polémica que impõe as penalidades mais severas do mundo para geoengenharia, ou HAARP: até cinco anos de prisão e multa de US\$ 100.000 por tentativa de modificação do clima. Os aeroportos públicos serão obrigados a reportar aeronaves com equipamentos de modificação do clima a partir de outubro de 2025. O Projeto de Lei do Senado 5658 56 torna qualquer atividade destinada a afetar a temperatura, clima ou a intensidade da luz solar na Flórida um crime de terceiro grau. A medida reflete uma polarização crescente em torno das tecnologias emergentes de geoengenharia, que vão da injeção de aerossóis na estratosfera ao branqueamento de nuvens marinhas. O assunto está causando muita polémica entre os cientistas.



VANESSA CAMARGO com saudades do verão. Foto: arquivo pessoal

•Não vão deixar as crianças em paz?

Crianças receberam 5 doses de vacina nos anos 60; agora o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, promove 72 doses, a maioria antes dos 6 anos. Crianças saudáveis na década de 1960 receberam um total de cinco doses de vacina, o que foi mais do que suficiente para mantê-las saudáveis, felizes e longe do perigo. Hoje, o CDC diz que os tempos são outros e que as crianças precisam de mais imunização...

•Bom dia!

Hoje, um novo dia acontece. Lindo! Que nos leva a uma vontade louca de recomeçar. Ter pensamentos elevados, cheios de fé e alegrias, viver o bem e desejar o bem, não importando qual o desafio que a vida venha a apresentar, pois temos as ferramentas certas para lidar com eles. Uma quinta-feira abençoada, paz, luz, e alegrias intensas no coração de todos!

•Tentáculos

Para quem acha que tudo é teoria da conspiração, o Dr. Luis Varandas - médico pediatra português recebe 2.000€ por mês da Pfizer. Ele é um "líder de opinião", fazendo palestras para promover a vacinação de jovens, nos quatro cantos do país. No entanto, tem "conflito de interesses" com a Pfizer.... Muito estranho!



TBT - as amigas Cleusa Polles e Mariza Povesan no circuito fashionista na primeira década do ano 2000. Foto: by CM



JOSÉ AUGUSTO SEIDE e sua amada Juliane, comemorando o amor. Foto: arquivo pessoal

Saudade Não Tem Idade

Cascavel início da década de 1970

AVENIDA BRASIL, em Cascavel, no início da década de 1970. Onde aparece o prédio à esquerda, hoje está localizada a Loja Mônica, ao lado da Havan. Nessa época, a avenida estava recebendo melhorias, com plantio de árvores, ajardinamento e estacionamentos. Detalhe para o triciclo de metal do garoto-sem-camisa.



Arquivo Xico Tebaldi

Cervejaria Atlântica - Década de 1930

Esta fotografia, provavelmente da década de 1930 e pertencente ao acervo da Casa da Memória, apresenta uma vista aérea da região onde se localizava a Cervejaria Atlântica, no que hoje corresponde ao bairro Rebouças, em Curitiba.

Fundada em 1912 pela firma Herr, Ackar & Cia, a cervejaria foi instalada entre as atuais avenidas Iguaçu e Getúlio Vargas.

Ocupando uma área de 11 mil metros quadrados, o complexo se destacava pelo estilo arquitetônico de inspiração medieval e pelo maquinário importado, semelhante ao utilizado pelas indústrias germânicas da época.

Em 1941, a Cervejaria Atlântica foi incorporada pela Brahma, que manteve a filial em funcionamento no mesmo endereço por vários anos.



Arquivo Curitiba Histórica / Casa da Memória / Revista Haus

Ponto de Táxi em Umuarama - Década de 1960

Em uma praça Santos Dumont completamente diferente dos dias atuais, já era possível contar com serviços de táxi, em um passado um pouco distante, na cidade de Umuarama. De acordo com informações da página "Lembranças de Umuarama", o registro seria do ano de 1966 e o profissional que aparece na foto é João Giocondo.

O modelo de automóvel escolhido não era por acaso. Os táxis keep eram ideais para enfrentar as estradas ainda acidentadas da região.



Lembranças de Umuarama / Arquivo Paraná Histórica

Aeroporto de Londrina - Década de 1940

Na Londrina da década de 1940, um debate sobre infraestrutura urbana trouxe à tona as disputas por território e também a face oculta de uma política de exclusão. A construção do aeroporto da cidade, projeto essencial para sua consolidação como centro regional de comércio e produção agrícola, foi acompanhada por um discurso oficial que associava a localização do equipamento a um suposto risco estratégico: a presença da colônia japonesa.

O episódio, detalhado em documentos da época e analisado posteriormente por pesquisadores, como no artigo "O 'Perigo Japonês' em Londrina (1934-1956): o caso da construção do aeroporto", escrito por Bruno Sanches Mariante da Silva, sob a orientação do professor Rogério Ivano, da Universidade Estadual de Londrina, revela como a comunidade nipo-brasileira, ainda que integrada à dinâmica econômica e social da cidade, era tratada com desconfiança pelo poder público.



Bruno Sanches Mariante da Silva. O "Perigo Japonês" em Londrina (1934-1956): o caso da construção do aeroporto" (2008) / Arquivo Londrina Histórica

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



pada

@padariagarbin

É HOJE

DIAS 27 E 28 NO TEATRO SEFRIN FILHO

INGRESSOS GRATUITOS

SYMPLA.COM.BR



CASCATEL JAZZ

FUXICO BEAT

BATUQUE, GROOVE E BRASILIDADE



BOLDRINI QUARTETO

ABRE A PRIMEIRA NOITE DO CASCATEL JAZZ FESTIVAL

27/06 | 19H30

TEATRO MUNICIPAL SEFRIN FILHO

NOSSO TRIO.

APRESENTANDO

DO JAZZ COM KATUNOMI BRASILEIRO



DO SAMBA AO SOUL

GROOVERIA TRAZ MPB

REPAGINADA AO PALCO DO CASCATEL JAZZ



Global

AGRO

Frio no Paraná A Previsão Subjetiva de Safra (PSS), elabora pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), mostra as previsões para as safras

Mesmo com geadas, lavouras do PR mantêm grande ritmo produtivo

O documento aponta uma produção de 2,6 milhões de toneladas de trigo, 16% a mais que o ano anterior

Curitiba
AEN

O FRIO trouxe consigo dois dias com geadas intensas em uma área de maior amplitude que o comum, que incluiu regiões que não passam tão frequentemente por este fenômeno. Apesar da geada causar perdas para algumas culturas, o frio, em geral, também pode apresentar benefícios para as culturas de inverno.

A Previsão Subjetiva de Safra (PSS), elabora pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), divulgada nesta quinta-feira (26) mostra as previsões para as safras atuais referente à última segunda-feira (23), ou seja, ainda não mensura o impacto das geadas dos últimos dias, mas os técnicos do departamento anteciparam qual cenário esperar.

No geral, o clima mais frio colabora para o controle de pragas de todas as culturas, diminuindo custos para o produtor. Para o trigo, cultura de inverno, o frio pode favorecer novas brotações quando acontece durante desenvolvimento vegetativo, resultando em mais espigas e maior potencial produtivo.

Ou seja, o trigo não teve tantos prejuízos pela geada, como explica o agrônomo do Deral, Carlos Hugo Godinho. "Na maior parte das lavouras, a geada aconteceu em um momento em que o trigo ainda não chegou em uma fase que pode ser tão prejudica-



Mesmo com geadas, lavouras do Paraná mantêm grande ritmo produtivo | Gelson Abreu/AEN

da, já que cerca de 81% encontram-se em desenvolvimento vegetativo", explica.

No entanto, quando ocorrem durante o período reprodutivo podem causar perdas para o trigo. Assim, o problema pode estar nos 11% que se encontram em floração, fase em que a planta fica mais suscetível a danos pela geada, e 1% em frutificação, quando também pode ser prejudicial.

O documento aponta uma produção de 2,6 milhões de toneladas de trigo, 16% a mais que o ano anterior, que era de 2,3 milhões de toneladas em uma área 27% menor que 2024, de 1,13 milhão hectares para 833,4 mil.

A segunda safra do milho, que é uma cultura de verão, em maior parte já passou pelas etapas que podem causar grandes prejuízos, já que 63% já se estão em maturação. Porém, 36% ainda estão em frutificação e 1% em floração, fases suscetíveis. Ou seja, 1 milhão de hectares estavam suscetíveis a perdas por

geada, principalmente no Oeste e na região de Campo Mourão. Por outro lado, o Deral explica que mesmo que hajam perdas de 20% nesta área, ainda sim seria uma safra histórica, superando o recorde anterior da safra 2021/22.

Antes das geadas, a previsão

O documento aponta uma produção de 2,6 milhões de toneladas de trigo, 16% a mais que o ano anterior

era de que fossem colhidas 16,5 milhões de toneladas (27% a mais que as 13 milhões colhidas no ano anterior) em uma área de 2,76 milhões de hectares (9% a mais que os 2,5 milhões de hectares no ciclo de 2023/24).

O Deral informa que o cálculo efetivo das perdas ocorridas pelas geadas deve ser feito de 7 a 10 dias após o ocorrido, com as

primeiras informações podendo ser observadas na próxima terça-feira (1º de julho), através do Boletim de Condições de Tempo e Cultivo.

Café

O café também pode apresentar reflexos do frio, com problemas de qualidade em alguns grãos, já que 21% estão em frutificação e 79% em maturação. A previsão até então é de que sejam colhidas 43,1 mil toneladas, 7% a mais que o ano anterior (40,4 mil toneladas), da área de 25,4 mil hectares, 2% maior que a anterior de 25,4 mil hectares.

Cevada

A cevada, que está 73% plantada, ainda está em maior parte em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo. O Deral prevê que a safra deve produzir 423 mil toneladas, 43% a mais que o ano passado, em uma área de 96,9 mil toneladas, também maior que a anterior em 20% (de 80,5 mil para 96,9 mil hectares).

Horticultura

As folhosas foram as mais afetadas pela geada, principalmente a couve aberta. A batata, principal produto do Estado, está menos vulnerável por ser subterrânea, mas a parte externa pode ter sofrido danos. Estudos com manejo adequado conseguiram preservar parte da produção. Alguns produtores podem ter tido perdas totais. A expectativa é de aumento nos preços devido à redução da oferta. Já a recuperação das culturas pode acontecer em até 90 dias, dependendo da estrutura e da preparação de cada produtor.

No caso da batata, a primeira safra teve desempenho 48% superior ao ano passado, ajudada pelo clima. Já a segunda safra cresceu 11%. Quanto ao tomate, foi identificado um novo vírus, mas o manejo evitou perdas maiores. A segunda safra caiu 16%, mas a produção se recuperou nos campos mais recentes.

Boletim

Nesta quinta-feira (26) o Deral

divulgou também o Boletim de Conjuntura Agropecuária, referente à semana de 19 a 25 de junho. Os reflexos das geadas em produtos vegetais são comentados com mais profundidade, além de trazer informações sobre as proteínas animais.

No caso dos derivados lácteos, houve queda no preço em junho, mas nas próximas semanas possivelmente haverá impacto da queda brusca de temperatura. O documento também analisa o custo de produção do frango vivo, que atingiu R\$ 4,78 o quilo em maio. Em relação ao mês anterior houve retração de 2,12%, pois estava em R\$ 4,88 o quilo.

O boletim fala ainda da carne de peru, produto de relevância na pauta de exportações do Brasil. Em 2024 foram 64.079 toneladas, gerando receita de US\$ 153,794 milhões. Na condição de terceiro maior criador de perus do Brasil, o Paraná registrou faturamento de US\$ 30,835 milhões, com venda de 13.647 toneladas.

Preço do café segue em alta e deve continuar subindo até 2026, avalia especialista

Economista afirma que fatores climáticos, alta demanda, logística cara e baixa oferta mantêm o grão em patamar elevado no Brasil e no mercado internacional

Gabriel Porta
Cascavel

● A tendência de alta no preço do café deve continuar pelos próximos meses e se estender até meados de 2026. Essa é a avaliação do especialista Rui São Pedro, ouvido pela Gazeta do Paraná. Segundo ele, ao contrário das previsões mais otimistas

do mercado, que apontam para uma possível estabilização até o fim de 2025, os fatores que impulsionam o aumento continuam ativos e devem manter o grão em patamares elevados.

"A notícia não é muito boa. A tendência do preço do café é de alta e deve subir mais ainda ao longo deste ano. Alguns analistas dizem que no final de 2025 pode começar a cair, mas eu não acredito nisso. Para mim, só em 2026 o cenário deve mudar", afirmou Rui.

Entre os principais fatores que explicam a alta, Rui destaca os efeitos das mudanças climáticas, tanto no Brasil, quanto

em outros países produtores da América do Sul, como a Colômbia.

"A produção não está acompanhando o crescimento do consumo. Houve sim um aumento na capacidade produtiva, mas ele ainda é insuficiente diante da demanda. Isso leva à regra básica de mercado: mais procura, menos oferta, maior preço", explicou.

Outro ponto levantado pelo especialista é o impacto das cotações internacionais, já que o café é uma commodity negociada globalmente. Questões logísticas, como o aumento no custo dos contêineres, também



Akshay Shukla

pressionam os preços. "Não é algo exclusivo do Brasil. O custo da logística aumentou em nível global e isso reflete diretamente no preço final para o consumidor", analisou.

No cenário interno, Rui cita ainda o encarecimento do transporte rodoviário como agravante, mesmo com a recente redução no preço do diesel. "Temos pedágios altíssimos e mais de 60% do transporte de mercadorias no Brasil ainda é rodoviário. Isso encarece o escoamento e impacta o bolso do consumidor final."

O especialista defende que só uma combinação de fatores poderá reverter o cenário atual: clima favorável, aumento consistente da produção, melhorias logísticas e, especialmente, maior oferta global. "Quando o clima voltar a colaborar e a produção aumentar, aí sim poderemos ver um alívio nos preços. Mas não é algo para os próximos meses", ponderou.

JUSTIÇA

Justiça Dessa forma, antes da decisão do STF, as big techs não respondiam civilmente pelos conteúdos ilegais, como postagens antidemocráticas, mensagens com discurso de ódio e ofensas pessoais

Conteúdos ilegais: redes devem ser responsabilizadas decide STF

Após seis sessões seguidas para julgar o caso, a Corte decidiu pela inconstitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil



Fachada do palácio do Supremo Tribunal Federal (STF) Fabio Rodrigues-Passeiro/ Agência Brasil/Arquivo

Brasília
AGÊNCIA BRASIL

POR 8 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (26) que as plataformas que operam as redes sociais devem ser responsabilizadas diretamente pelas postagens ilegais feitas por seus usuários. Após seis sessões seguidas para julgar o caso, a Corte decidiu pela inconstitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil.

O dispositivo estabelecia que, "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura", as plataformas só

podiam ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários se, após ordem judicial, não tomassem providências para retirar o conteúdo ilegal. Dessa forma, antes da decisão do STF, as big techs não respondiam civilmente pelos conteúdos ilegais, como postagens antidemocráticas, mensagens com discurso de ódio e ofensas pessoais, entre outras. Com o final do julgamento, a Corte aprovou uma tese jurídica, que contém as regras que as plataformas deverão seguir para retirar as postagens. O texto final definiu que o Artigo 19 não protege os direitos fundamentais e a democracia. Além disso, enquanto não for aprovada nova lei sobre a questão, os provedores estarão sujeitos à responsabilização civil pelas postagens de usuários.

Pela decisão, as plataformas devem retirar os seguintes ti-

pos de conteúdo ilegais após notificação extrajudicial: atos antidemocráticos; terrorismo; induzimento ao suicídio e automutilação; incitação à discriminação por raça, religião, identidade de gênero, condutas homofóbicas e transfóbicas; crimes contra a mulher e conteúdos que propagam ódio contra a mulher; pornografia infantil e tráfico de pessoas.

Votos

O último voto sobre a questão foi proferido na sessão pelo ministro Nunes Marques, que votou contra a responsabilização direta das redes. O ministro defendeu que a responsabilização direta deve ser criada pelo Congresso. Segundo Nunes, a liberdade de expressão é cláusula pétrea da Constituição e deve ser protegida. Dessa forma, a responsabilidade pela publicação de conteúdos é de quem

causou o dano, ou seja, o usuário. "A liberdade de expressão é pedra fundamental para necessária troca de ideias, que geram o desenvolvimento da sociedade, isto é, apenas por meio do debate livre de ideias, o indivíduo e a sociedade podem se desenvolver em todos os campos do conhecimento humano", afirmou.

Nas sessões anteriores, os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Lutz Fux, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia se manifestaram pela responsabilização. Os ministros André Mendonça e Edson Fachin votaram pela manutenção das atuais regras que impedem a responsabilização direta das redes. Carmen Lúcia avaliou que houve uma transformação tecnológica desde 2014, quando a lei foi sancionada, e as plataformas violaram "donas das informações".

Segundo a ministra, as plataformas têm algoritmos que "não são transparentes".

Para Moraes, as big techs impõem seu modelo de negócio "agressivo", sem respeitar as leis do Brasil, e não podem ser uma "terra sem lei". No entendimento de Dino, o provedor de aplicações de internet poderá ser responsabilizado civilmente pelos danos decorrentes de conteúdos gerados por terceiros. Gilmar Mendes considerou que o Artigo 19 é "ultrapassado" e que a regulamentação das redes sociais não representa ameaça à liberdade de expressão. Cristiano Zanin votou pela inconstitucionalidade do artigo e afirmou que o dispositivo não é adequado para proteger os direitos fundamentais e impõe aos usuários o ônus de acionar o Judiciário em caso de postagens ofensivas e ilegais.

Os ministros Lutz Fux e Dias

Toffoli votaram para permitir a exclusão de postagens ilegais por meio de notificações extrajudiciais, ou seja, pelos próprios atingidos, sem decisão judicial prévia. Luís Roberto Barroso diz que a ordem judicial é necessária para a remoção somente de postagens de crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria). Nos demais casos, como publicações antidemocráticas e terrorismo, por exemplo, a notificação extrajudicial é suficiente para a remoção de conteúdo, mas cabe às redes o dever de cuidado para avaliar as mensagens em desconformidade com as políticas de publicação.

Casos julgados

O STF julgou dois casos concre-

O último voto sobre a questão foi proferido na sessão pelo ministro Nunes Marques, que votou contra a responsabilização direta das redes

tos que envolvem o Marco Civil da Internet e que chegaram à Corte por meio de recursos. Na ação relatada pelo ministro Dias Toffoli, o tribunal julga a validade da regra que exige ordem judicial prévia para responsabilização dos provedores por atos ilícitos. O caso trata de um recurso do Facebook para derrubar decisão judicial que condenou a plataforma por danos morais pela criação de perfil falso de um usuário. No processo relatado pelo ministro Lutz Fux, o STF discute se uma empresa que hospeda um site na Internet deve fiscalizar conteúdos ofensivos e retirá-los do ar sem intervenção judicial. O recurso foi protocolado pelo Google.

CCJ: novo Código Eleitoral regula uso de IA em campanha

O novo Código Eleitoral disciplina o uso de influenciadores, perfis falsos ou robôs para impulsionar conteúdo nas redes sociais, assim como a aplicação de ferramentas de inteligência artificial

Agência Senado
Brasília

• A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) vota no dia 9 de julho o projeto do novo Código Eleitoral (PLP 112/2021). O relator da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), incluiu no texto uma série de dispositivos para regular e punir o uso abusivo de ferramentas de inteligência artificial nas campanhas.

O novo Código Eleitoral disciplina o uso de influenciadores,

perfis falsos ou robôs para impulsionar conteúdo nas redes sociais, assim como a aplicação de ferramentas de inteligência artificial. Para Marcelo Castro, o tema é "novo e muito complexo". "Tivemos todo o cuidado para que as pessoas não pudessem usar a inteligência artificial para deformar, desinformar e manipular a opinião pública. Nenhuma imagem, nenhuma manifestação através de inteligência artificial poderá ser publicada sem que fique expressamente claro que aquilo é fruto de inteligência artificial. Senão, você poderia muito bem pegar a imagem de uma pessoa dizendo coisas completamente contrárias aquilo que ela gostaria de dizer", afirmou o parlamentar em entrevista à TV Senado.

O projeto autoriza a Justiça

Eleitoral a determinar a remoção de posts que não obedecem às regras. Está prevista também a suspensão de contas de candidatos no caso de publicação reiterada de conteúdo considerado ilegal. O senador Rogério Marinho (PL-RN) questiona dispositivos do relatório. Para ele, algumas medidas ampliam o papel do Poder Judiciário em definir o que deve ou não ser considerado lícito ou fake news. "Ampliam a responsabilização dos cidadãos e comunicadores por discursos potencialmente interpretáveis como ilegítimos. Você está criminalizando a crítica, está restringindo o debate público, está imputando penas às pessoas pela simples discordância", afirmou Marinho. O projeto estava na pauta da CCJ no dia 11 de junho. Sem acordo, o colegiado decidiu adiar a



Relator Marcelo Castro na CCJ Saulo Cruz/Agência Senado

votação. O prazo para o recebimento de emendas vai até 2 de julho.

Emendas

Até a última quinta-feira (26), o PLP 112/2021 havia recebido mais de 350 emendas. Na última versão do relatório, Marcelo Castro havia acolhido duas sugestões que buscam regular o uso da inteligência

artificial nas eleições. A primeira emenda incorporada foi proposta pelo senador Jacques Wagner (PT-BA). Ele sugere a proibição de técnicas de inteligência artificial para simular voz ou imagem de pessoas vivas ou falecidas nas campanhas, mesmo que com autorização e independentemente de haver ou não intenção de enganar o eleitor.

A emenda de Jacques Wagner também previa a remoção pelas plataformas digitais de conteúdo manipulado, no prazo de 24 horas. Marcelo Castro não acolheu essa parte da sugestão. Segundo o relator, esse tem ainda não está "suficientemente maduro" para ser incorporado.

A segunda emenda acolhida foi proposta pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), mas adaptada por Marcelo Castro. Originalmente, ela tipificava o crime de criar e divulgar conteúdo de cunho sexual gerado por inteligência artificial para afeitar a imagem de candidato a cargo eletivo. A pena prevista seria de um a quatro anos de reclusão.

Castro incluiu a sugestão em um artigo do Código Eleitoral que já pune com a mesma pena a divulgação de fatos inverídicos. No novo relatório, se o fato inverídico envolver o uso de inteligência artificial para simular a participação do candidato em situação de cunho sexual explícito, a pena é aumentada de um terço até a metade.

CNJ suspende promoção de juiz e diz que vaga era de mulher

Pela Resolução 525 do CNJ, aprovada em 2023, os tribunais que têm menos de 40% das vagas de segundo grau ocupadas por mulheres devem alternar listas mistas e listas exclusivamente femininas para as promoções por merecimento

Agência Brasil
Brasília

• O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspendeu a promoção a desembargador de um juiz do

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), por entender que a vaga deveria ter sido reservada a uma mulher. A promoção por merecimento havia sido aprovada pelo pleno do TJDFT. Na ocasião, com o placar de 22 a 13, a maioria dos integrantes do tribunal aprovou uma lista mista, sem exigência de gênero, com três nomes para a vaga, mas que listava apenas magistrados homens.

Ao final, por maioria simples, foi contemplado com a promoção o juiz substituto de 2º grau

Demétrius Gomes Cavalcanti. As desembargadoras Maria Ivatonia, Nilsoni de Freitas e Sandra Reves se abstiveram de votar na lista composta somente por homens. Para o presidente do CNJ, Luís Roberto Barroso, contudo, a decisão da Justiça distrital violou a resolução do órgão sobre equilíbrio de gênero, que determina a adoção de ações afirmativas para ampliar a presença de mulheres no segundo grau de jurisdição. Além de suspender o ato, o ministro, que também preside o Supremo

Tribunal Federal (STF), ordenou que o TJDFT elabore nova lista, dessa vez exclusivamente feminina.

Resolução 525/2023

Pela Resolução 525 do CNJ, aprovada em 2023, os tribunais que têm menos de 40% das vagas de segundo grau ocupadas por mulheres devem alternar listas mistas e listas exclusivamente femininas para as promoções por merecimento. Segundo dados do órgão, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e

Territórios tem apenas 28,9% de mulheres desembargadoras. Na sessão, para afastar a aplicação da norma, a maioria do pleno do TJDFT considerou que a promoção de uma juíza por antiguidade em 2023 já teria atendido à exigência de alternância de gênero nas promoções. Barroso frisou, contudo, na decisão desta quarta, que a resolução do CNJ é clara ao prever que a alternância de gênero é obrigatória nas promoções por mérito, sendo "irrelevante que tenha sido contemplada uma magistrada na

promoção por antiguidade imediatamente anterior à promoção por merecimento ora em exame".

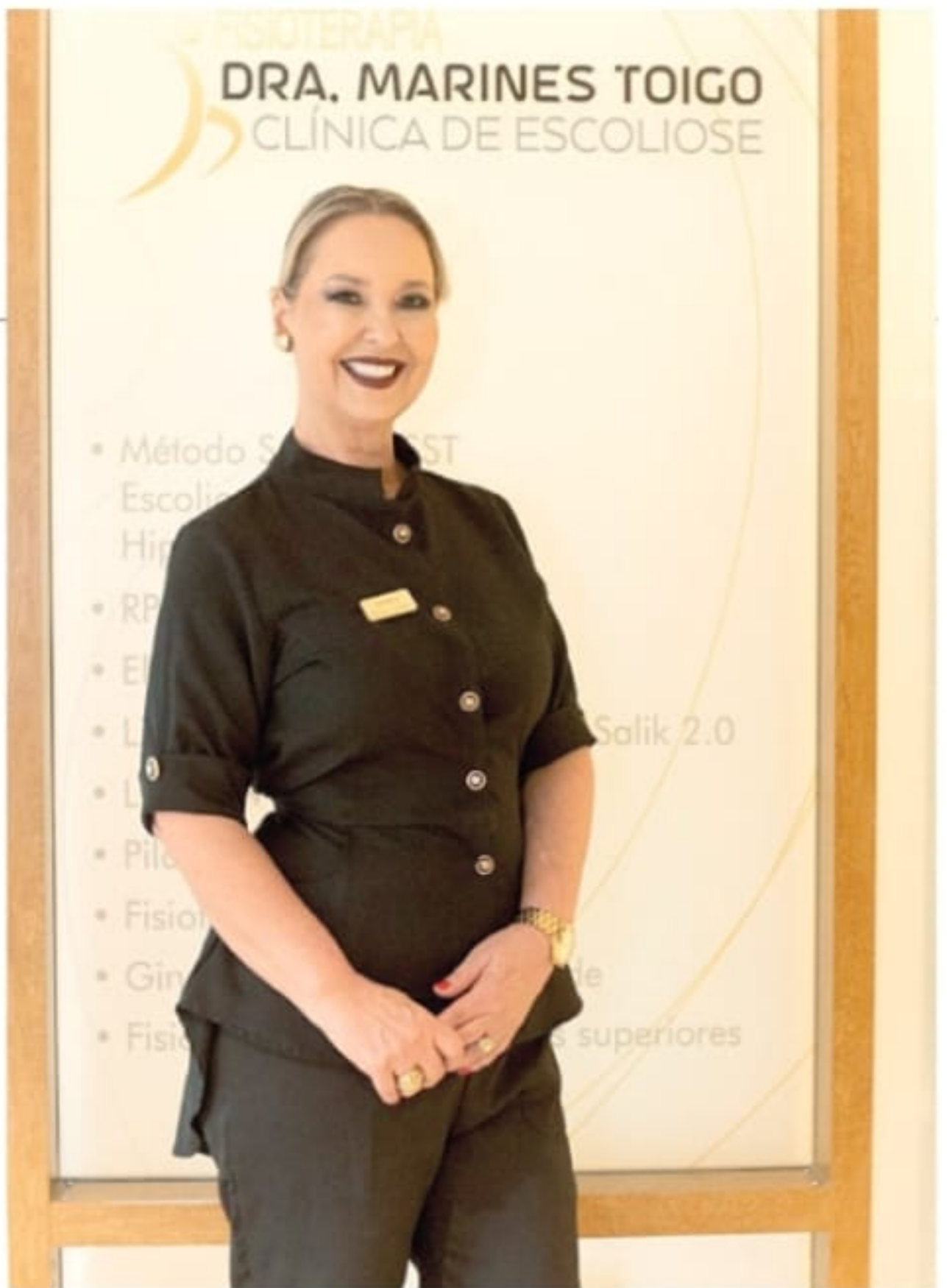
A decisão, assinada também pelo corregedor nacional Mauro Campbell, ressalta que a resolução do CNJ "é incompatível com a promoção por merecimento consecutiva de dois juizes do gênero masculino", como aparentemente foi o caso no TJDFT. Eles deram prazo de cinco dias para o TJDFT prestar informações sobre o assunto, antes que a suspensão da promoção se torne definitiva.

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

A ação tem apoio de empresas e instituições parceiras das áreas de saúde, educação e bem-estar, que contribuirão com brindes, materiais educativos e suporte técnico

Juntos pelo diagnóstico precoce da escoliose: evento marca o Junho Verde em Cascavel



Divulgação

Cascavel
ASSESSORIAS

APESAR DE AFETAR MILHÕES de pessoas em todo o mundo, essa condição de saúde ainda é pouco compreendida por grande parte da população. Não se trata de uma doença, mas de uma alteração estrutural da coluna vertebral, que pode surgir na infância ou adolescência com o estirão de crescimento, e evoluir de forma silenciosa, sem sintomas aparentes. Até poucos anos atrás, o diagnóstico precoce da escoliose era pouco difundido, o que dificultava a adoção de tratamentos eficazes. Hoje, com o avanço da informação e da tecnologia, cresce o movimento em favor da conscientização — e é exatamente com esse propósito que será realizado, hoje (28), o evento “Juntos pelo Diagnóstico Precoce da Escoliose”, em Cascavel.

Das 10h às 14h, o Centro Médico do Catuaí Shopping receberá

COM AVANÇO DA INFORMAÇÃO E DA TECNOLOGIA, CRESCE O MOVIMENTO EM FAVOR DA CONSCIENTIZAÇÃO — E É EXATAMENTE COM ESSE PROPÓSITO QUE SERÁ REALIZADO, HOJE (28) O EVENTO “JUNTOS PELA DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ESCOLIOSE”

uma série de atividades gratuitas, abertas ao público, integrando o calendário do Junho Verde — Mês Nacional da Conscientização da Escoliose.

Promovido em parceria pela Clínica de Fisioterapia Dra. Marínes Toigo — Clínica de Escoliose, Clínica Santa Rita de Cássia, Associação Brasileira de Tratamento da Escoliose (ABTE) e o Projeto Escoliose Brasil, o evento tem como objetivo principal orientar a população sobre os sinais precoces dessa condição que afeta entre 2% e 4% da população global.

A escoliose se manifesta em três dimensões: as vértebras se curvam, giram e se desalinham do eixo natural da coluna. Embora possa parecer imperceptível nos estágios iniciais, a curvatura pode se acentuar com o tempo, comprometendo a postura, o equilíbrio

corporal e a qualidade de vida.

De acordo com a fisioterapeuta Dra. Marínes Toigo, referência nacional no tema e certificada internacionalmente no método Schroth, a detecção precoce é o fator mais determinante para o sucesso do tratamento. “Nosso maior objetivo é prevenir o avanço silencioso da escoliose. Muitos pais só percebem quando a curva já está acentuada e o tratamento se torna mais complexo. A informação é nossa principal aliada”, afirma.

A ação tem apoio de empresas e instituições parceiras das áreas de saúde, educação e bem-estar, que contribuirão com brindes, materiais educativos e suporte técnico.

Palestras e especialistas

O evento contará com três palestras breves, ministradas por profissionais com sólida trajetória na

área de saúde da coluna:

Dra. Suelin Pereira — Médica Ortopedista Pediátrica, professora da Unioeste e supervisora da residência médica em Ortopedia do HUOP

Tema: Os Tipos de Escoliose e Suas Características

Dra. Marínes Toigo Gottlieb — Fisioterapeuta, certificada pelo Schroth International, provedora do colete 3D Schroth e fundadora da Clínica de Escoliose no Catuaí Shopping

Tema: Diagnóstico Precoce e Reabilitação Específica da Escoliose com o Método Schroth

Dr. Marcelo Alvarez Rodrigues — Neurocirurgião, com formação em cirurgia da coluna no Brasil, EUA e Argentina; doutorando em

Clínicas da Cirurgia pela Unicamp

Tema: Cirurgia da Escoliose — Mitos e Fatos

Engajamento coletivo pela saúde da coluna

A mobilização reforça o compromisso das clínicas organizadoras em ampliar a consciência social sobre a importância do diagnóstico precoce da escoliose e divulgar os caminhos seguros de tratamento conservador, baseados em evidências científicas, responsabilidade técnica e cuidado humano.

A escolha do mês de junho não é por acaso. Desde 2023, o Paraná conta com uma data oficial de conscientização sobre a escoliose: 27 de junho, instituída por lei estadual de autoria do deputado Márcio Pacheco.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% da população global enfrentará ao menos dois episódios de dor nas costas ao longo da vida — e uma das possíveis causas pode ser a escoliose, que afeta entre 2% e 4% das pessoas.

SERVIÇO

Programação

Evento de Conscientização da Escoliose — Junho Verde

Data: 28 de junho de 2025 (sábado)
Horário: das 10h às 14h
Local: Centro Médico — Catuaí Shopping Cascavel
Atividade gratuita e aberta ao público

Mais informações e agendamento de entrevistas:

☎ (45) 99857-8132
✉ dramarines@fisiosantaita.com.br
📱 Instagram: @especialista_escoliose
Dra. Marínes Toigo Gottlieb
- Fisioterapeuta-crefito 10431-F

Do hip-hop ao samba: jovem alemã se encanta com Cascavel

Willow Sophie Jack, de 16 anos, cruzou o Atlântico e encontrou no Teatro Municipal Seffrin Filho um inesperado palco para sua transformação pessoal

Secom
Cascavel

• Ela atravessou o Atlântico, percorreu 10.700 quilômetros desde Colônia, na Alemanha, e desembarcou em Cascavel, Oeste do Paraná, para uma experiência que mudaria sua vida. Willow Sophie Jack, de 16 anos, integra um programa de intercâmbio do Rotary Club e, ao chegar à cidade, encontrou muito mais do que uma nova rotina escolar: descobriu uma intensa vivência cultural no Teatro Municipal Seffrin Filho, onde participou de aulas de hip-hop oferecidas pelo programa Cultura em Ação, da Secretaria de Cultura de Cascavel.

“Gostei muito da energia das

pessoas, tanto nas aulas quanto nas ruas da cidade. Aqui, todos são muito amistosos, eu me senti sempre muito bem-vinda”, conta Willow, ainda encantada com a receptividade brasileira. A jovem destaca a qualidade e o acesso gratuito ao programa cultural como pontos surpreendentes. “Achei incrível. É gratuito e de boa qualidade”, elogiou.

Fã de skate, com curso realizado em sua cidade natal, Willow mergulhou com entusiasmo na diversidade cultural do Brasil. Revela-se admiradora da irreverência dos Mamonas Assassinos, já conhece o som pesado da banda brasileira de groove metal Sepultura e é também fã da alemã Rammstein, que toca o estilo rock industrial, mostrando que sua playlist é tão multicultural quanto sua jornada.

Durante sua estada, a adolescente ainda desfilou em uma escola de samba no carnaval da cidade catarinense de Joazeiro e conheceu diferentes regiões do país, incluindo o Amazonas, o

Nordeste e Bonito (MS) — viagens viabilizadas pelo próprio programa de intercâmbio.

Mudança para a vida toda

A experiência, que durou 11 meses, foi além das paisagens e ritmos. Segundo Willow, provocou mudanças profundas em sua forma de ver o mundo. “Sei que mudei muito, mas ainda não consigo medir o quanto isso vai refletir no meu futuro. Mas sei

FRASE

“Gostei muito da energia das pessoas, tanto nas aulas quanto nas ruas da cidade. Aqui, todos são muito amistosos, eu me senti sempre muito bem-vinda”

WILLOW SOPHIE JACK
Artista



Secom/Divulgação

que será algo positivo”, afirma com maturidade surpreendente para sua idade.

Em Cascavel, ela também frequentou o terceiro ano do ensino médio, conciliando estudos com imersão cultural. A jovem alemã volta para casa levando na bagagem não apenas lembranças,

mas vivências que, segundo ela, ficarão para sempre.

A Secretaria de Cultura de Cascavel oferece aulas de hip-hop em dois pontos diferentes da cidade, no Teatro Municipal Seffrin Filho e na Casa de Cultura Zona Norte (CCZN). No Teatro, às segundas-feiras em

cinco horários: 15h30, 18h30, 19h30 e 20h30 e nas terças-feiras, às 19h30 e 20h30. Na CCZN, às quintas, às 09h30, 10h30 e 13h30. As aulas são ministradas pelo professor Jefferson Souza, formado em Educação Física e com diversos cursos de especialização na área de dança.

Fernanda Torres foi indicada ao Oscar em 2025 por *Ainda Estou Aqui* e agora pode se tornar votante da premiação *Divulgação*

Fernanda Torres

é convidada para ser votante do Oscar

Atriz brasileira está entre os 534 artistas anunciados como novos membros da Academia responsável pelo prêmio

São Paulo
DAS AGÊNCIAS

FERNANDA TORRES e outros brasileiros foram convidados para integrar a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, entidade que organiza o Oscar. A lista, divulgada nesta quinta-feira (27), reúne 534 nomes selecionados para compor os 19 setores da Academia, que também define os

votantes da premiação mais prestigiada do cinema mundial. Indicada ao Oscar de Melhor Atriz em 2025 por sua atuação no filme *Ainda Estou Aqui*, Fernanda foi incluída no setor de atores. Ao lado dela, outros nomes brasileiros também figuram entre os convidados:

- **Adrian Tejido** (direção de fotografia)
- **Claudia Kopke** (figurinistas)
- **Maria Carlota Bruno** (produtores)

- **Murilo Hauser** (roteiristas)
- **Heitor Lorega** (roteiristas)
- **Daniela Thomas** (direção)
- **Gabriel Mascaro** (direção)
- **Daniel Filho** (direção)
- **Eliza Capai** (documentaristas)

Segundo a Academia, dos convidados deste ano, 59% são homens, 45% pertencem a minorias e 55% são de países ou territórios fora dos Estados

Unidos. Caso todos aceitem, o número total de membros da instituição chegará a 11.120, sendo 10.142 com direito a voto. Pessoas indicadas ao Oscar automaticamente se tornam elegíveis para receber o convite no ano seguinte. Apesar disso, a atriz Karla Sofia Gascón — indicada por Emília Pérez e envolvida em diversas polêmicas na temporada de premiações — ficou de fora da lista de 2025.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

Quem morre em Round 6? 3ª temporada ousa e elimina personagens importantes

Terceira temporada de Round 6 encerra com mortes impactantes e desfechos dramáticos *Divulgação/Netflix*

Últimos episódios da série coreana revelam desfecho trágico para os favoritos do público e surpreendem com reviravoltas emocionantes

Das agências

Os seis episódios finais da 3ª temporada de *Round 6* estrearam nesta sexta-feira (27) na Netflix e não economizaram em tensão, tragédia e reviravoltas. A nova leva de capítulos encerra a jornada do protagonista Seong Gi-hun (Lee Jung-jae), revelando as consequências da rebelião frustrada na temporada anterior e o futuro da competição mortal que conquistou o mundo.

Atenção: esta matéria contém spoilers importantes dos desfechos da série. A leitura é por sua conta e risco.

Confira abaixo os principais personagens que morreram na 3ª temporada de *Round 6*:

- **Kang Dae-ho** (Jogador 388): enforcado por Gi-hun durante o jogo dos coletes vermelhos e azuis, após o protagonista se ver forçado a matar para sobreviver.
- **Cho Hyun-ju** (Jogadora 120): querida pelo público desde a 2ª temporada, morre logo após ajudar no parto da Jogadora 222, sendo assassinada por Lee Myung-gi.
- **Park Yong-sik** (Jogador 007): morto pela própria mãe ao tentar tirar a vida do bebê da Jogadora 222.
- **Jang Geum-ja** (Jogadora 149): tira a própria vida após votação que decide a continuidade do jogo, na esperança de salvar a Jogadora 222 e sua filha.
- **Min-su** (Jogador 125): alucinado por uso de drogas, é empurrado de um precipício durante um jogo de eliminação por decisão

democrática dos colegas.

- **Kim Jun-hee** (Jogadora 222): com o pé ferido, se sacrifica para salvar sua filha, jogando-se do penhasco após vê-la atravessar a ponte com Gi-hun.

- **Lee Myung-gi** (Jogador 333): morre após cair de um precipício durante luta com Gi-hun, enquanto ameaçava matar a própria filha.

- **Seong Gi-hun** (Jogador 456): encerra sua trajetória com um gesto simbólico de humanidade: após dizer "nós não somos cavalos, somos humanos", ele se joga do penhasco, garantindo a vitória da bebê.

Com mortes emocionantes, críticas sociais e um encerramento marcante, *Round 6* entrega uma temporada final que promete dividir opiniões, mas dificilmente será esquecida.

New York Times elege os 100 melhores filmes do séc.21; Brasil aparece com Cidade de Deus

Filme sul-coreano ocupa o topo do ranking; longa brasileiro figura entre os 20 mais bem colocados

Das agências

O jornal norte-americano *The New York Times* divulgou, nesta semana, uma lista com os 100 melhores filmes do século 21 até agora. O primeiro lugar ficou com *Parasita* (2019), do diretor sul-coreano Bong Joon-ho, aclamado pela crítica e vencedor de quatro estatuetas no Oscar 2020, incluindo a de Melhor Filme. A seleção busca destacar produções marcantes dos últimos anos, com enfoque em inovação estética, impacto cultural e qualidade narrativa. Além da vitória de *Parasita*, o Brasil também ganhou destaque: *Cidade de Deus* (2003), dirigido por Fernando Meirelles e Kátia Lund, aparece em 15º lugar na lista.

Com uma mistura de drama e crítica social, o longa brasileiro se consolidou como uma das obras nacionais mais reconhecidas internacionalmente, tendo sido indicado a quatro Oscars e presença constante em rankings de melhores filmes globais. A lista elaborada pelo *New York Times* apresenta uma diversidade de países, estilos e diretores. Entre os 20 primeiros, estão nomes como David Lynch, Paul Thomas Anderson, Alfonso Cuarón, Ang Lee e Quentin Tarantino. Há espaço também para animação,

Cidade de Deus representa o Brasil no ranking dos melhores filmes do século 21 *Divulgação*

- como *A Viagem de Chihiro*, de Hayao Miyazaki, e para produções recentes, como *Zona de Interesse* (2023), de Jonathan Glazer. Veja os 20 primeiros colocados da lista:
1. *Parasita* (2019), de Bong Joon-ho
 2. *Cidade dos Sonhos* (2001), de David Lynch
 3. *Sangue Negro* (2007), de Paul Thomas Anderson
 4. *Amor à Flor da Pele* (2000), de Wong Kar-Wai
 5. *Moonlight* (2016), de Barry Jenkins
 6. *Onde os Fracos Não Têm Vez* (2007), de Joel e Ethan Coen
 7. *Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças* (2004), de Michel Gondry
 8. *Corra!* (2007), de Jordan Peele
 9. *A Viagem de Chihiro* (2002), de Hayao Miyazaki
 10. *A Rede Social* (2010), de David Fincher
 11. *Mad Max: Estrada da Fúria*

- (2015), de George Miller
12. *Zona de Interesse* (2023), de Jonathan Glazer
13. *Filhos da Esperança* (2006), de Alfonso Cuarón
14. *Bastardos Inglórios* (2009), de Quentin Tarantino
15. *Cidade de Deus* (2003), de Fernando Meirelles e Kátia Lund
16. *O Tigre e o Dragão* (2000), de Ang Lee
17. *O Segredo de Brokeback Mountain* (2005), de Ang Lee
18. *E Sua Mãe Também* (2002), de Alfonso Cuarón
19. *Zodiaco* (2007), de David Fincher
20. *O Lobo de Wall Street* (2013), de Martin Scorsese

Além dos títulos já citados, a lista inclui ainda obras de Richard Linklater, Wes Anderson, Spike Jonze, Christopher Nolan, Denis Villeneuve, Jostine Triet e outros cineastas renomados. A seleção completa está disponível no site oficial do *New York Times*.

ESTREIAS DA SEMANA

(Confira disponibilidade de horários no site)



LILLO & STITCH
Aventura, Livre. Duração: 98min. Cine West Side



COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Ação, 10 anos. Duração: 02h05. Cinelaser, Cinemark, Cine West Side



ELIO
Animação, Livre. Duração: 01h40. Cinefix, Cinefix



F1 - O FILME
Ação, 16 anos. Duração: 2h36. Cinelaser, Cinefix, Cine West Side



AM3GAN
Terror, 14 anos. Duração: 02h04. Cinefix, Cinelaser, Cine West Side

CINEMA

Atenção: a programação dos cinemas está sujeita à alteração.

CASCADEL

LILLO & STITCH
Aventura, Livre. Duração: 98min. Cine West Side

F1 - O FILME
Ação, 16 anos. Duração: 2h36. Cinelaser, Cinefix, Cine West Side

TOLEDO

LILLO & STITCH
Aventura, Livre. Duração: 98min. Cine Panambi

ELIO
Animação, Livre. Duração: 01h40. Cine Panambi

CURITIBA CINEMARK

LILLO & STITCH
Aventura, Livre. Duração: 98min. Cinemark

EXTERMINIO
Terror, 16 anos. Duração: 110 min. Cinemark

ELIO
Animação, Livre. Duração: 01h40. Cinemark

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Ação, 10 anos. Duração: 02h05. Cinelaser, Cinemark, Cine West Side

AM3GAN
Terror, 14 anos. Duração: 02h04. Cinefix, Cinelaser, Cine West Side

ELIO
Animação, Livre. Duração: 01h40. Cine Panambi

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Ação, 10 anos. Duração: 02h05. Cine Panambi

F1 - O FILME
Ação, 16 anos. Duração: 2h36. Cine Panambi

M3GAN
Terror, 14 anos. Duração: 02h04. Cine Panambi

EXTERMINIO
Terror, 16 anos. Duração: 110 min. Cine Panambi

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Ação, 10 anos. Duração: 02h05. Cinemark

M3GAN
Terror, 14 anos. Duração: 02h04. Cinemark

ELIO
Animação, Livre. Duração: 01h40. Cinefix, Cinefix

A EXTERMINIO
Terror, 16 anos. Duração: 110 min. Cinelaser

THE CHOSEN - SANTA CEIA
Drama, 12 anos. Duração: 02h03. Cine Panambi

NAS TERRAS PERDIDAS
Fantasia, 16 anos. Duração: 02h40. Cine Panambi

F1 - O FILME
Ação, 16 anos. Duração: 2h36. Cinemark

TOLEDO

Outras programações

•Toledo - Vida de Pai com Serginho Lacerda
Quando: sáb., 28 de jun.,
Local: UNIPAR - Universidade Paranaense Campus II - R. Santos Dumont, 2171 - Centro Toledo - PR

Quando: sáb., 28 de jun.,
Local: UNIPAR - Universidade Paranaense Campus II - R. Santos Dumont, 2171 - Centro Toledo - PR

Workshop em Toledo
Pilates Tradicional (Mat Solo...)

•Guilherme e Benuto +
Turma do Pagode
Quando: 24 de maio
Local: Empório Santa Maria

CASCADEL

Outros eventos

•Vida de Pai com Serginho Lacerda Sessão Extra 20h
Quando: 29 jun - 2025 - 20:00
Local: Evento presencial em Centro Cultural Gilberto Mayer Cascavel - PR

•DINO FONSECA
Data: 15 de Agosto

Local: Tuiuti Esporte Clube

•Cascavel Jazz Festival
Data: 27 e 28 de junho de 2025
Local: Teatro Municipal Sefrin Filho

CURITIBA

Programação de Shows

•VITAL - o musical dos Paralamas
Quando: 27/06/2025
Local: Teatro Positivo

4 Amigos
Quando: 28/06/2025
Local: Teatro Positivo

Oswaldo Montenegro
Quando: 28/06/2025
Local: Teatro Guaíra

Marcha para Jesus 2025 reúne milhares de fiéis em Cascavel após cinco anos de pausa



FOTCS/ Assessoria Opevel

Unidos por um só nome

Cascavel realiza hoje (28) a 14ª edição da Marcha para Jesus

Unidos por um só propósito, fiéis de mais de 60 igrejas marcham pelas ruas de Cascavel exaltando o nome de Jesus

Cascavel
Redação com Assessoria

HOJE (28), as ruas de Cascavel voltarão a ser tomadas por uma multidão de fiéis que irão declarar sua fé na 14ª edição da Marcha para Jesus. O evento, que retorna após cinco anos sem ser realizado, é promovido pela Ordem dos Pastores Evangélicos de Cascavel (Opevel), sob a liderança do pastor Gilvano Souza.

A concentração está marcada para às 16h, na Praça da Bíblia, de onde os participantes seguirão em caminhada pelas ruas centrais da cidade até a Praça Wilson Jofre. O percurso será conduzido por um trio elétrico, com muito louvor, oração e mensagens de fé. Na chegada, haverá um grande culto ao ar livre, com estrutura de som, palco e participação especial do cantor gospel Jeyzer Maia.

A Marcha para Jesus é um evento de expressão pública da fé cristã evangélica, que busca promover a união das igrejas e levar uma mensagem de amor, paz e esperança à comunidade. Mais de 60 igrejas de Cascavel e região já confirmaram presença, todas unidas em um único propósito: exaltar o nome de Jesus Cristo.

Retorno esperado após cinco anos

A última edição da Marcha foi realizada em 2019 e reuniu mais de 6 mil pessoas nas ruas de Cascavel. Desde então, por conta de questões logísticas, o evento esteve suspenso. Em 2025, o retorno gera grande expectativa entre os líderes religiosos, fiéis e toda



a comunidade evangélica local.

“O nosso propósito é, acima de tudo, declarar que Jesus Cristo é o Senhor de Cascavel. A Marcha é uma expressão de unidade, comunhão e fé. Convidamos toda a população, independente de religião, para participar desse momento especial”, ressalta o pastor Gilvano Souza, presidente da Opevel.

Estrutura e segurança

O evento contará com suporte da Transitar, da Polícia Militar, da Guarda Municipal e de equipes de saúde, que estarão de prontidão para garantir a segurança, fluidez no trânsito e atendimento médico, se necessário. A organização orienta que os participantes levem água, usem roupas confortáveis, protetor solar e, se possível, tragam bandeirolas, camisetas e faixas alusivas à Marcha.

A Transitar já organizou os bloqueios e desvios no trânsito, enquanto a Polícia Militar e a Guarda Municipal darão apoio em todo o percurso. Além disso, teremos ambulâncias disponíveis para qualquer emergência.

Atração nacional na Marcha

Entre os momentos mais aguardados está a participação do cantor gospel Jeyzer Maia, que se apresenta no culto final na Praça Wilson Jofre. Natural do Rio de Janeiro e atualmente residente em São Gonçalo (RJ), Jeyzer tem uma trajetória marcada pela transformação de vida.

Ele se converteu aos 24 anos, no auge de sua carreira como jogador de futebol profissional. Ao ouvir um chamado de Deus durante um culto jovem, decidiu deixar os campos para se dedicar integralmente à música

e ao ministério.

Desde então, Jeyzer tem impactado vidas por meio de suas canções, testemunhos e ministrações. Atualmente, ele soma mais de 290 mil ouvintes mensais no Spotify e seus vídeos nas redes sociais alcançam milhões de visualizações. O cover da música “Está chorando por quê?” é um dos maiores sucessos, com mais de 146 milhões de views no YouTube.

“Sempre digo que estou vivendo a ‘graça na graça’. Sigo muito grato a Deus por tudo que Ele tem feito na minha vida e por me permitir estar nesse ministério, levando a palavra e o amor de Cristo por onde passo”, afirma o cantor.

Programação

A concentração terá início às 16h na Praça da Bíblia, onde acontecerá um momento inicial de

oração, louvores e orientações. Logo após, os fiéis seguem caminhando pelas principais ruas do centro da cidade, ao som de louvores e mensagens cristãs conduzidas por um trio elétrico.

O trajeto se encerra na Praça Wilson Jofre, onde será realizado o culto principal, com palavra ministrada por líderes religiosos da cidade e apresentações musicais, com destaque para a participação de Jeyzer Maia.

SERVIÇO

Programação

Data: 28 de junho (sábado)
Horário: A partir das 16h
Local: Praça da Bíblia